O Commercio do Porto.

XIII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre . . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL — semestre . . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 103

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUARTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1866

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha . . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N. 278

Correspondencia estrangeira

PARIZ 21 DE NOVEMBRO DE 1866

(Do correspondente particular do «Commercio do Porto»)

O dia de S. Eugenia foi celebrado com pompa em Compienhe onde a corte está agora estabelecida. Foram expedidas para o castello cento e cincoenta caixas com ramos para a imperatriz, offerecidos pelos convidados. Alguns, notaveis pelas suas dimensões, não menos do que pela raridade das flores, não custaram menos de 400 francos.

A' noute, depois do jantar, houve belissimo fogo de artificio no taboleiro de relva do castello. Os dias em Compienhe passam-se em caçadas, em passeios ou em jogos intimos. O imperador trabalha toda a manhã com os seus ministros e estadistas que o auxiliam com as suas opiniões; aos seus hospedes dedica só a tarde e a noute.

A commissão de reforma militar funcciona sempre com muita regularidade. Em principio está resolvido que o serviço será obrigatorio durante tres annos para todos os francezes. Na presença dos engrandecimentos dos nossos visinhos e dos armamentos da Europa, a necessidade leva a França a dobrar as suas forças de combate. Posto que não se comprehenda que, depois de um reinado de quinze annos, o imperio se julgue ameaçado e obrigado a preparar-se para a defesa, não se póde occultar que a França soffre uma necessidade e é fatalmente levada a essas dispendiosas consequencias.

Affirma-se que o trabalho da commissão mostrará a necessidade de uma despeza de 380 milhões para perfazer a transacção do estado militar da França, ficando ainda fóra d'esta quantia o que diz respeito á artilheria. Pode-se pois calcular que as despezas de reorganisação que se prepara se aproximarão muito da quantia de 500 milhões. Se se tomam como exactos os calculos feitos, será dinheiro simplesmente adiantado que dará grandissimas vantagens ao orçamento, porque a nova organisação, depois de acabada, dará lugar na administração geral da guerra a uma economia annual de mais de cincoenta milhões de francos.

O marechal Mac-Mahon tem advogado, perante o imperador, a necessidade de um exercito especial para a Argelia, porque não conta muito com a fidelidade dos arabes. O marechal quer um exercito permanente em que se admitta o elemento indigena sómente em certa proporção. De certo agora não ha nada a recear para a segurança das nossas possessões africanas, mas no caso de se vêr a França embaraçada com uma guerra europêa, poderiam os arabes ser tentados a aproveitar a occasião para uma grande sublevação.

A commissão está muito embaraçada com o modelo da nova espingarda. Soube que a Suissa e a Allemanha adoptavam a espingarda ingleza, systema Winchester, e é claro que gastando tantos milhões não deve ficar a França no estado de inferioridade.

Falla-se outra vez da convocação do corpo legislativo para o meio de janeiro, e corre que a camara será dissolvida depois da proxima sessão que terminará em fevereiro. Tambem se falla da immediata convocação da camara para se discutir a lei sobre a reorganisação do exercito e o que com ella tem relação. O resto será deixado para fevereiro porque o orçamento ainda não está prompto. O conselho de Estado está longe de estar preparado para esse trabalho preparatorio e é por isso que se pensa em antecipar a hora da convocação.

Não posso dizer se a questão dos estudantes e outros individuos presos em um botequim da praça de S. Miguel veio a ser menos séria do que se dizia. O que é certo é que onze dos capturados foram postos em liberdade por ordem da authoridade judicial. Isto dá esperanças de que não veremos confirmar-se, na epocha tranquilla em que vivemos, a criminosa reconstrucção d'aquellas sociedades secretas que eram a ulcera do regime de 1830.

O general Fleury partiu para Florença. Assegura-se que a sua missão terá uma duração muito maior do que primeiro se tinha pensado. Diz-se que se demorará tres ou quatro mezes na Italia para, no caso de necessidade, chamar á prudencia o governo do rei Victor Manoel. A familia do general tambem já partiu para a Italia, e isso é uma prova irrefragavel de que será demorada a missão do enviado de Napoleão III.

Continua-se a fallar de Roma e da questão romana, mas os melhor informados não sabem nada. O papa ainda não tomou nenhuma decisão. O rei de Napoles é que decidiu que não abandonaria o Santo Padre, e conservar-se-ha com Sua Santidade em Roma, ou acompanhal-o-ha ao exilio.

Um facto curioso é que todos os estadistas da Gran Bretanha parece que ajustaram encontrar-se em Roma. Clarendon, Gladstone, Carwell e Stanley estão na cidade eterna, onde ainda se esperam os lords Russell, Grandville, Gray, Acton e outras notabilidades inglezas. Pergunta-se, se não com inquietação pelo menos com desconfiada curiosidade, o que vão fazer de redor do pontificado todos esses senhores. Que querem? que pretendem? que esperam? Será do interesse do Santo Padre que se agitem em volta do Vaticano todos esses corypheus do anglicanismo? Será verdade que elles não tenham em vista senão offerecer ao pontificado generosa e independente hospitalidade para subtrahil-o aos perigos da revolução? E' preciso confessar que são bem singulares salvadores os filhos de Albion que todos os annos fazem queimar pela mais vil relé um boneco com que representam o Papa na ignobil mascarada a que se dá o nome de anniversario da conspiração das polvoras.

Desde que Constantino, imperador romano do Oriente e do Occidente, lançou os primeiros alicerces da soberania temporal do Papa, nunca tanta gente se preoccupou com esta grande instituição. O mais notavel é que os que mais se occupam com ella são os que menos a presam. Cada um dá o seu remedio, cada um inventa o seu palliativo. Por fim de contas os actores recuam ante a gravidade dos seus papeis e hesitam no momento de entrarem em scena.

Se o partido catholico se agita para desviar o temivel praso de dezembro, deve-se pensar que o partido d'acção não se deixa estar ocioso. Elle mesmo annuncia abertamente a seguinte combinação. No dia seguinte ao da partida das tropas francezas os habitantes das provincias ainda submettidas á Santa Sé procederão tranquillamente a um plebiscito proclamando a incorporação ao reino da Italia. Tendo-se manifestado publicamente a vontade do povo, fóra da presença das tropas italianas, conta o partido de acção com a França não poder oppor-se ao ultimo acto da unidade nacional. O processo é ingenhoso; veremos se é applicado com tanta facilidade como esperam os que o imaginaram. De mais, um plebiscito em Roma, de qualquer maneira que fosse votado, seria um acto altamente illegal, posto que n'este seculo não devamos espantar-nos com cousa nenhuma, depois da conquista da Sicilia por Garibaldi e da incorporação do Hanover e de Francfort pelo rei da Prussia. Como em toda a perte se rasgam os tratados de 1815, uma vez de mais ou de menos não é para estranhar. Mais dia menos dia ha-de tornar a vir a ideia de um congresso; isso é evidente; mas quando será e em que circumstancias?

Entretanto, o termo da convenção está a chegar. As ordens expedidas de Pariz para Roma são positivas. Em 11 de dezembro todos os soldados do exercito de occupação deverão ter-se retirado. E comtudo muitos amigos do pontificado não querem deixar de viver em illusões, e estão persuadidos de que as tropas francezas não se retirarão. O que se póde affirmar é que os romanos são bastante ajuisados e prudentes para se portarem de maneira que não se compromettam. São amigos da ordem, e se o Papa não sahir de Roma não farão nada para intimidal-o. Hão-de evitar sempre um conflicto com as tropas pontificaes.

A recommendação feita de Florença para Roma é que nada se tente que possa inquietar o pontificado, e a junta nacional romana publicou uma proclamação exhortando os romanos a seguirem os trámites marcados pela moderação e pela prudencia.

E' para recear que o bom querer e as rectas intenções do rei Victor Manoel não tenham de encontrar em Roma um obstaculo muito serio da parte dos facciosos. Dizem os que se dão por bem informados que o general Fleury foi dizer isto em Florença: Como a França dá franca e completa execução ao tratado de 15 de setembro, tem o direito de exigir que a Italia cumpra tambem aquillo a que se obrigou. Prometteu não deixar violar a fronteira pontifical, mas isso não basta; é preciso que se empenhe em conservar a ordem além d'essa fronteira. Os povos estão na sua mão.

Posto que ainda não haja conhecimento da decisão do Papa, todos se inclinam a crer que não sahirá de Roma. Estão-se organisando todas as forças disponiveis, que são mais de 30:000 homens, comprehendidos n'esse numero 22:000 zuavos. Este corpo augmenta todos os dias com a chegada de voluntarios francezes e belgas.

Tinha-se pensado em mobilisar uma especie de guarda nacional, e em crear um corpo de auxiliares, mas foi preciso renunciar a um dos projectos. Em uma população de 700:000 almas, composta em grande parte de padres, frades, seminaristas, mulheres, creanças e velhos, não se podia contar com uma reserva consideravel, e não se armaram os homens do campo, porque se receou que se bandeassem com os salteadores. Todavia com uma força de 70:000 homens e uma protecção tão poderosa na fronteira, póde estar o Papa perfeitamente tranquillo na cidade eterna.

Comprehende-se facilmente que o governo italiano, agora senhor do quadrilatero e sem necessidade de outra cousa do que de organisação interna, se veja muito embaraçado com a questão romana. O numero dos exaltados que porfiam em considerar a translação da capital para Roma como complemento necessario da unificação nacional, é muito pequeno para dar logar a sérias inquietações; mas por outro lado as desordens possiveis em Roma são para recear, porque se se tocasse no Papa tudo leva a crer que a França interviria. Desde 1849 protegemos o Papa, não é para desamparal-o na hora do perigo. Mas é muito para deplorar que Pio IX e o seu governo, recusando-se a concessões, se tenham collocado na alternativa de fugir ou de serem assoberbados pela onda da revolução.

BENÉDICT HENRY RÉVOIL.

(Por falta de espaço, deixamos para ámanhã o resto d'esta correspondencia.)

BRAZIL

Rio de Janeiro 7 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do numero antecedente)

Não tentarei descrever os productos expostos no palacio da exposição nacional, nem mesmo um ou outro que por ventura podesse interessar a captar a attenção do leitor portuense. Noticias d'esta ordem tomam sempre grande espaço, por breves que sejam, além de que eu não vejo, realmente, cousa que desperte a curiosidade a quem está d'esse lado do oceano. Só se fossem as riquissimas collecções de palmeiras e outros arbustos que vicejam com toda a pompa da luxuriante vegetação d'este solo dadivoso e uberrimo.

Mas quem não sabe ahi da bellesa e magestade com que essas rainhas das florestas brazilicas abrem os verdes e amplissimos leques com que se resguardam dos raios de um sol dos tropicos?...

Na primeira quinzena decorrida o palacio da exposição foi visitado por 15:617 pessoas, sendo: de dia por 8:036 e de noute por 7:581. —Pagaram entradas a 2$000 em 2 dias 169 pessoas. — Pagaram entradas a 1$000 em 4 dias 2:303 pessoas.—Pagaram entradas a 500 réis em 9 dias 13:145 pessoas.

O maior numero de visitantes que concorreram em um dia foi 1:989, e em uma noute 2:361, sendo a entrada 500 réis.

O menor numero foi em um dia 12 pessoas, sendo a entrada 2$000 réis, e á noute 50, sendo a entrada 1$000 réis.

Na exposição de 1861 o termo medio de visitantes na primeira quinzena, incluidos os dias gratis, foi de 1:288 por dia.

Na exposição actual o termo medio é de 1:041.

A receita arrecadada é de 9:213$500 réis.

— O conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão foi commissionado pelo ministerio da fazenda para verificar quaesquer abusos que por ventura se pratiquem na alfandega da côrte, quer no que toca a direitos de arrecadação, quer pelo que diz respeito a excesso de pessoal e negligencia do serviço. Foi esta medida provocada pelo recente descobrimento de fraudes n'aquella repartição e pelo clamor de irregularidades erguido contra ella. O snr. conselheiro Antão é substituido na directoria geral das rendas pelo sub-director conselheiro Antonio José Henriques.

— Por um lado fraudes e esbanjamentos, por outro economias restrictissimas, como vai ver-se do seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 27 de outubro de 1866.

Cumprindo attender á reconhecida e urgente necessidade de economia no dispendio dos dinheiros publicos, e sendo certo que não pequena despeza se está fazendo com a commissão creada por aviso de 5 de abril ultimo, e incumbida de organisar a estatistica de todo o commercio e navegação do imperio, e de preparar os mappas estatisticos da alfandega da côrte, no presupposto de não poder esse trabalho ser desempenhado pelos empregados d'essa directoria, na fórma das disposições vigentes, porque a mesma commissão compõe-se de dez empregados de diversas alfandegas, aos quaes, além dos vencimentos que lhes competem por seus empregos, arbitraram-se gratificações especiaes, participo a v. s.ª que resolvi ficasse de nenhum effeito aquelle aviso, e conseguintemente se dissolvesse a indicada commissão, voltando quanto antes ao exercicio de seus lugares os empregados que ora se occupam em taes trabalhos.

Deus guarde a v. s.ª—Zacarias de Goes e Vasconcellos.—Snr. conselheiro director geral das rendas publicas.

—Pelo ministerio dos estrangeiros foi dirigido ao da fazenda em data de 6 de setembro ultimo um aviso acompanhando uma nota do ministro de França nesta côrte, participando que tendo o seu governo abolido os direitos de tonelagem a contar de janeiro de 1867, e estabelecido a supressão no praso de tres annos, sob condição de reciprocidade, das taxas addicionaes de pavilhão, solicita ao mesmo tempo do governo imperial a adopção de medida analoga, quanto aos direitos de tonelagem; e em resposta declarando, para os fins convenientes, que, competindo ao corpo legislativo resolver sobre o assumpto, visto tractar-se da suppressão de imposto, ao seu conhecimento levará o governo opportunamente o objecto da referida nota, a fim de tomar a deliberação solicitada.

—O snr. Joaquim Pereira Marinho, da Bahia, foi nomeado dignitario da ordem da Rosa em rasão de se não poder verificar em sua pessoa a mercê de official, que lhe fôra conferida por decreto de 6 de setembro ultimo, por ser já commendador da mesma ordem.

—A caixa de soccorros de D. Pedro V, continua a trilhar na senda benemerita da caridade, unico fim da sua piissima instituição. A venera com que S. M. o Snr. D. Luiz I adornou o peito de seu prestimoso e incansavel presidente, foi justo e merecido testemunho de apreço aos relevantes e humanitarios serviços deste tão modesto quanto distincto portuguez.—O brilho das honras assim distribuidas reflecte inteiro e vivaz sobre a realesa d'onde emanam. Os beneficios prestados nos dous ultimos mezes constam do seguinte relatorio publicado pela directoria:

A directoria leva ao conhecimento dos snrs. membros d'esta pia instituição os beneficios por ella feitos nos 34º e 35º mezes de sua existencia.

No decurso dos mezes de setembro e outubro findos foram soccorridos 218 pessoas, a saber:

52	naturaes da provincia dos Açores.	
23	»	do Douro.
19	»	do Minho.
9	»	da Beira.
9	»	da Madeira.
9	»	da Estramadura.
4	»	de Traz-os-Montes.

94 nascidos no Brazil.

Dividindo-se os beneficios nas localidades seguintes:

Corte	189
Nitherohy	21
Conservatoria	3
Bahia	2
Campos	1
Desengano	1
Santos	1

Os naturaes de Portugal eram: 75 homens, 38 mulheres e 11 creanças, e nascidos no Brazil 12 mulheres e 82 creanças.

Os seus empregos eram: actriz 1, barbeiro 1, caixeiros 9, canteiro 1, carniceiro 1, carpinteiros 5, carroceiro 1, cavouqueiro 1, charuteiros 4, cobrador 1, costureiras 3, feitor 1, funileiros 2, mascate 1, exnegociantes 5, ourives 1, pedagogos 2, pedreiro 1, sapateiros 3, serrador 1, serviço de casa 41, tamanqueiros 2, trabalhadores 18, velhice 10, cegos 5, aleijados 4, e creanças 93.

Os soccorros concedidos foram:

Dinheiro	147
Passagens para Lisboa e Porto nas galeras Aurora, Nova Fama I e Camponeza	19
Passagens para os Açores, patacho Esperança, Maria da Gloria e Rio de Janeiro	14
Medico, botica e dieta	10
Educação em collegio	5
Auxilio para passagem	2
Passagem para a Bahia no vapor Santa Cruz	2
Comida	2
Viagem para S. Paulo	1
Roupa	1
Medico e botica	15

Além d'estes foram defendidos no tribunal do jury e em varios juizos 12.

Entre os beneficiados haviam familias com o pessoal se-guinte:

Uma de	9 membros
Trez de	7 »
Duas de	6 »
Sete de	5 »
Oito de	3 »
Trez de	2 »

Em 35 mezes tem esta pia instituição soccorrido 3,346 infelizes.

Leonardo Caetano de Araujo—José Antonio Pinheiro Basto—José Joaquim Ferreira Costa Braga. —Rio, 1 de novembro de 1866.

—A 5 do corrente, ás 7 horas da noute, deu-se na rua da Imperatriz n.º 70 um tragico successo.

O bacharel Miguel de Cerqueira Lima, juiz de orphãos em Nova Friburgo, actualmente residente nesta côrte, disparou em sua esposa, suppõe-se que em um accesso de loucura, cinco tiros de revolver, quatro dos quaes acertaram, sendo um mortal.

A senhora, mesmo ferida, correu até ao corredor, e alli cahiu desfallecida, sahindo o marido para a rua com a pistola na mão, e aos gritos de uma preta é que o perseguiram e prenderam na rua da Prainha.

A senhora de Cerqueira Lima foi conduzida para a botica da rua da Imperatriz n.º 119, onde recebeu os primeiros soccorros pelo snr. dr. Silva Velho, que lhe extrahio uma das balas que tinha entrado no rosto. D'alli foi levada para casa de seu cunhado, morador na rua do Conde n.º 59.

Miguel de Cerqueira Lima tinha-se casado havia perto de um anno, em S. João do Principe, com esta senhora, que tinha vindo d'alli havia 4 ou 5 dias para companhia do esposo de quem tinha um filho de um mez.

—Foram annunciadas as seguintes obras pelo modo que vou transcrever:

Theatro—O snr. Furtado Coelho acaba de publicar uma «Conversação preambular» a proposito da sua composição dramatica «Amor da arte», que é dividida em duas partes, «Actor e Actriz». N'esta conversação expõe o auctor quaes foram as suas ideias escrevendo os seus dous dramas, a these que quiz sustentar, o fim que se propoz conseguir. De envolta com isto vem algumas regras a que elle quer sujeitar as composições dramaticas.

Tendo os dramas de subir brevemente á scena é provavel que então tenhamos occasião de nos alargarmos um pouco mais sobre o assumpto.

Direito—«A liberdade e a legislação vistas á luz da natureza das cousas» é o titulo de um livro que o snr. Frederico Francisco de Figanière acaba de publicar em Petropolis. Na primeira parte o auctor sustenta principalmente a these de que a liberdade é planta que melhor medra nos Estados pequenos do que nos grandes, combatendo assim o principio ultimamente proclamado da absorpção dos pequenos pelos grandes, e na segunda occupa-se da organisação politica e da razão das leis. E' uma obra que póde ser lida com interesse e proveito.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 269 de 26 de novembro

MINISTERIO DO REINO

Portaria authorisando a camara municipal de Coimbra a contractar com a companhia de credito predial portuguez o emprestimo de 13:000$000 réis authorisado pela lei de 23 de junho ultimo.

—Aviso de que estão a concurso as substituições das cadeiras de chimica inorganica, chimica organica e geometria descriptiva da eschola polytechnica de Lisboa.

—Estatisca das escholas de instrucção primaria do districto de Vizeu, organisada segundo os dados da inspecção de 1863-1864.

MINISTERIO DA FAZENDA

Annuncio para a arrematação, no dia 14 de janeiro, de fóros censos e pensões pertencentes á fazenda, impostos em propriedades sitas no districto de Braga.

—Outro declarando que o juro dos emprestimos ao thesouro, com vencimento desde o dia 4 de dezembro proximo ficará reduzido, até nova resolução, a 6 e meio por cento, entendendo-se que n'esta conformidade deverão ser reformados os emprestimos dos mutuantes, que, com antecipação de 8 dias não declararem, em harmonia com o estipulado nos respectivos contractos, que pretendem distractar os mesmos emprestimos.

—Annuncio ácerca do naufragio da galera americana «Saginau», succedido no dia 25 de outubro a 170 milhas ao noroeste da Madeira.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licenças a funccionarios judiciaes.

MINISTERIO DA GUERRA

Portaria recommendando a maior actividade na confecção do projecto do codigo do processo militar afim de poder ser presente ás côrtes no começo da proxima sessão legislativa.

NOTICIARIO

Estradas municipaes no districto.—Terminamos hoje a relação das estradas municipaes do districto do Porto approvadas pela commissão de viação municipal, mencionando as dos concelhos de Penafiel, Povoa de Varzim, Santo Thyrso, Vallongo e Villa do Conde, que são as unicas de que nos falta dar noticia.

No concelho de Penafiel são 8 as estradas municipaes, sendo 7 concelhias e 1 visinhal, todas com a largura de 4 metros para livre transito e determinadas segundo a importancia das localidades. Para a feitura ou conservação d'estas estradas deve concorrer o municipio de Penafiel dentro dos limites do seu concelho.

As 7 estradas concelhias são as seguintes:

1.ª De Penafiel por Duas Igrejas ou Rande, Abragão, a communicar com as duas estradas marginaes do Tamega. A sua extensão aproximada é de 12 kilometros.

2.ª De Paço de Souza, Fonte Arcada, Lagares, por Melres a Carvoeiro. — Extensão aproximada 12 kilometros.

3.ª De Entre os Rios, pela margem direita do Tamega, Boelhe, Abragão, Maurelles á ponte de Canavezes. — Extensão aproximada 17 kilometros.

4.ª De Entre os Rios, por Capella, Fonte Arcada, na direcção de S. Martinho do Campo (no concelho de Vallongo).—Extensão aproximada 13 kilometros.

5.ª De Penafiel ao alto do Crasto, em direcção ao Marco de Canavezes.—Extensão aproximada 8 kilometros.

6.ª De Fonte Arcada, no limite em que se crusa a estrada de Paço de Souza a Carvoeiro com a de Entre os Rios a S. Martinho do Campo, seguindo por Figueiras, Valpedre, Duas Igrejas, Rande, a entroncar, entre Villa Boa de Quires e Maurelles, na estrada de Penafiel ao Marco de Canavezes pelo Crasto.—Extensão aproximada 23 kilometros.

7.ª De Penafiel, por Bustello e Cavanellas a Meinedo, no concelho de Louzada.—Extensão aproximada 5 kilometros.

A estrada visinhal é de Rio de Moinhos entre Cabeça Santa e Paredes a entroncar na estrada real de Penafiel a Entre os Rios, no lugar da Calçada.—Extensão aproximada 8 kilometros. Esta estrada visinhal prefere ás duas ultimas concelhias.

E' mau o estado actual de conservação de todas estas estradas.

No concelho da Povoa de Varzim são 2 as estradas municipaes, ambas concelhias, e com a largura de 4 metros para livre transito.

A primeira d'estas estradas sahe da Povoa de Varzim e dirige-se a Espozende, passando por Amorim, Navaes e Estrella, na extensão aproximada de 12 kilometros.

A segunda parte de Argivai e segue por Beiriz e Rates, na direcção de Villa Nova de Famalicão, tendo aproximadamente a extensão de 12 kilometros.

E' mau o estado actual de conservação d'estas duas estradas e para ellas deve concorrer o municipio da Povoa dentro dos limites do seu concelho.

No concelho de Santo Thyrso são 4 as estradas municipaes, sendo 3 concelhias e 1 visinhal, todas tambem com a largura de 4 metros para livre transito.

As concelhias são:

1.ª De Santo Thyrso, atravessando a estrada do Porto a Braga, e seguindo por S. Thiago do Bougado a Guidões, para Villa do Conde, na extensão aproximada de 20 kilometros.

2.ª Da Ponte de Negrellos a Raimonda, no concelho de Paços de Ferreira, sendo a sua extensão aproximada 10 kilometros.

3.ª Da Agrella a Frasão, no concelho de Paços de Ferreira, e para Alfena, no concelho de Vallongo, na extensão aproximada de 6 kilometros e meio.

A estrada visinhal parte de Santo Thyrso para Refojos, na extensão aproximada de 9 kilometros.

D'estas quatro estradas é mau o estado actual de conservação, para a qual deve concorrer o municipio de Santo Thyrso dentro dos limites do seu concelho.

No concelho de Vallongo são 6 as estradas municipaes, sendo 5 concelhias e 1 visinhal, todas com a largura de 4 metros para livre transito.

As concelhias são:

1.ª De Alfena, por S. Julião d'Agua Longa, á Agrella, Frasão, entroncando na estrada districtal de S. Martinho do Campo, a Paços de Ferreira—extensão aproximada 4 kilometros.

2.ª De Vallongo, por S. Lourenço d'Asmes, a S. Pedro Fins da Maia e Silva Escura, entroncando na estrada do Porto a Braga, no lugar do Castello—extensão aproximada 12 kilometros.

3.ª De S. Martinho do Campo a Recarei, no concelho de Paredes—extensão aproximada 4 kilometros.

4.ª De Vallongo, por S. Pedro da Cova a S. Cosme de Gondomar—extensão aproximada 3 kilometros.

5.ª De S. Lourenço d'Asmes á freguezia de Aguas Santas, no concelho da Maia—extensão aproximada 2 kilometros e meio.

A visinhal tem a extensão aproximada de 10 kilometros e parte de Vallongo, seguindo por Sobrado em direcção á Balsa, a entroncar na estrada districtal de S. Martinho do Campo a Paços de Ferreira.

O estado actual de conservação de todas estas estradas do concelho de Vallongo é mau. Para ellas deve concorrer o municipio de Vallongo dentro dos limites do seu concelho.

No concelho de Villa do Conde são tres as estradas municipaes, sendo 2 concelhias e 1 visinhal, todas com a largura de 4 metros para livre transito.

As duas concelhias são:

1.ª De Villa do Conde ao Castello, no concelho da Maia, por Cruz do Rendo e Nove Irmãos—extensão aproximada 8 kilometros.

2.ª De Villa do Conde, por Azurara, Macieira, Vairão, Fornelo, na direcção de Guidões, no concelho de Santo Thyrso—extensão aproximada 12 kilometros.

A visinhal parte de Villar e segue por Modivas, Geão, Vairão e Macieira, a entroncar em Bagunte na estrada de Villa do Conde ás Caldas de Vizella, pelo concelho de Santo Thyrso.

E' mau o estado actual de conservação d'estas tres estradas municipaes.

O plano que serviu de base á classificação das estradas municipaes foi o das estradas districtaes. A largura para estas estradas é a designada nos n.ºs 1.º e 2.º do artigo 5.º do decreto de 31 de dezembro de 1864.

Naufragios. — Por participação telegraphica recebida de Londres, soube-se ter afundado a galera «Nova Fama1.ª», em viagem do Rio de Janeiro para Lisboa, salvando-se a tripulação e 30 passageiros.

A tripulação e passageiros foram recebidos pelos navios «Principe Humberto» e «Lulinge» (americano). Este ultimo tinha entrado já no porto de Londres, conduzindo 23 pessoas, e o «Principe Humberto» que conduz 29, era esperado a todo o momento.

A galera «Nova Fama» era propriedade dos snrs. Soares, Irmãos, commerciantes d'esta praça.

Havia sahido do Rio de Janeiro em 21 de setembro passado, com destino a Lisboa.

Tambem se recebeu noticia, por carta vinda n'este paquete, de se ter perdido em Buenos-Ayres o brigue «Esperança» em consequencia de um grande temporal que alli houve.

Pertencia tambem aos snrs. Soares, Irmãos.

A galera «Nova Fama» e brigue «Esperança» acham-se seguros em varias companhias d'esta cidade em cerca de 40:000$000 reis.

E' notavel a coincidencia. A tão longa distancia os elementos conspiraram-se quasi ao mesmo tempo para exercer os seus estragos em dous navios, propriedade dos mesmos individuos. Dir-se-hia que para isto se tinham combinado, se a desgraça e a fortuna não fossem de si tão caprichosas que fazem suppor toda a ausencia de combinação.

— De Liverpool participam em data de 20 do corrente ao «Lloyd's List» o seguinte:

O «Simoon», capitão Chavalier, chegado a Queenstown, procedente de Manilha, refere que nos dias 11 e 12 de setembro ultimo encontrára na lat. 32º S. e long. 32º E. bastantes cadaveres boiando, que pareciam ser de pessoas pertencentes á tripulação de um navio, bem como alguns restos de embarcação naufragada.

Junta de revisão.—Na sessão da junta de revisão que teve lugar hontem, foram inspeccionados 15 mancebos. Ficaram isemptos por molestia 6, remiram-se 5 e foram mandados assentar praça 4.

Reducção de juro.—No «Diario de Lisboa» de 26 do corrente vem inserto um annuncio da direcção geral da thesouraria, declarando que o juro dos emprestimos ao thesouro, com vencimento desde o dia 4 do proximo mez de dezembro inclusivè, ficará reduzido a 6 1|2 por cento até nova resolução.

Eis o contheudo d'esse annuncio:

Annuncia-se, para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o juro dos emprestimos ao thesouro, com vencimento desde o dia 4 do proximo mez de dezembro inclusivè, ficará reduzido, até nova resolução, a 6 1/2 por cento, entendendo-se que n'esta conformidade deverão ser reformados os emprestimos dos mutuantes, que, com antecipação de oito dias, não declararem, em harmonia com o estipulado nos respectivos contratos, que pretendem distractar os mesmos emprestimos.

Direcção geral da thesouraria, em 24 de novembro de 1866.

Nova alfandega.—Em algumas linhas que debaixo d'esta mesma epigraphe ha dias escrevemos, demos noticia, posto que resumidamente, do estado em que iam os trabalhos da nova alfandega. Hoje temos a accrescentar que se desenvolve alli a maxima actividade para que a casa fiscal do Porto seja effectivamente mudada para a parte do novo edificio chamada os armazens da direita no mez de setembro do proximo anno.

Tem continuado a chegar tijolo para as abobadas e consta-nos que em dous dias foram empregados 17 milheiros. Dizem-nos egualmente que, se continuarem em abundancia as remessas d'este material, todas as abobadas que são necessarias nos armazens da direita ficarão concluidas dentro de dous mezes.

Estão-se fazendo toldos para serem collocados nos dias de chuva, a fim de por esta torma obstar a que os trabalhos affrouxem em consequencia d'aquelle impedimento.

Remissões.—O producto das remissões do serviço militar no districto do Porto, relativas á semana finda em 24 do corrente, importou em reis 1:670$200.

Productos para a exposição de Pariz.—Consta-nos que se trata de organisar uma collecção de linhos assedados, com destino á exposição de Pariz, servindo assim a augmentar o numero de productos com que Portugal figurará n'aquelle grande concurso.

Parte dos productos obtidos pela commissão do Porto parece que ainda n'esta semana serão remettidos para Lisboa.

Seguros de vidas.—A sociedade de seguros sobre a vida denominada a Previdente, fundada e administrada pelo banco Alliança, recebeu pelo paquete chegado ante-hontem do Brazil uma nova remessa de 76 subscripções no valor de 69:675$000 reis promovidas no Pará pelo inspector geral da mesma sociedade o snr. José Ferreira Moutinho.

Escholas de ensino primario. — Em consequencia das circulares que o sr. governador civil dirigiu aos administradores para que promovessem a creação de escholas diurnas de ensino primario nos seus respectivos concelhos, as juntas de parochia de Fanzeres, no concelho de Gondomar e de Mosteiró, no da Maia, acabam de representar ao governo pedindo para que as suas freguezias sejam contempladas com aquelle melhoramento.

As escholas, cuja creação é sollicitada pelas referidas corporações, são para o sexo masculino.

Creança abandonada.—Ante-hontem á noute appareceu abandonada no portal de uma casa na rua da Torrinha uma creança do sexo feminino, que parecia contar 15 dias de existencia.

Foi remettida pela respectiva authoridade para o hospicio dos expostos.

Assuadas nos theatros. — Por causa do que ordinariamente se chamam «troças» chegaram as cousas no theatro das Variedades, na noute de ante-hontem, a ponto de se retirarem algumas familias no meio do espectaculo. Não ha muitos dias que tambem houve «troça» no theatro Baquet. A patcada é licita, e ninguem póde impedir que quem não gosta de espectaculo patêe os actores ou a empreza: mas o que não sabemos que seja licito é a interrupção do espectaculo ou a distracção da attenção de todos os espectadores por vozes que sahem com frequencia de qualquer ponto da plateia, dirigindo a um actor chufas mais ou menos pesadas que provocam a gargalhada dos que estão sempre dispostos para a troça. Infelizmente a authoridade não póde refrear estes excessos, porque seria preciso ter um theatro bem guarnecido de agentes de policia para se saber d'onde sahe agora um remoque, logo outro, e tambem infelizmente ha muita gente que avalia por factos d'estes o grau de civilisação de uma cidade, sem tratar de averiguar o que representam no mundo civilisado os que assim dão um espectaculo durante outro espectaculo.

Galera Saginau.—A'cerca do naufragio da galera americana «Saginau», succedido no dia 25 de outubro a 170 milhas ao noroeste da ilha da Madeira, faz o «Diario de Lisboa» de ante-hontem o seguinte annuncio:

Por participação do director da alfandega do Funchal consta que, no dia 25 de outubro ultimo, comparecêra n'aquella casa fiscal J. P. Boutelle, capitão da galera americana «Saginau», do lote de 1:028 toneladas, e declarára que, tendo sahido de

Cardiff em 28 de setembro antecedente, com carga de carvão de pedra, e com destino a Panamá, fôra o dito navio incendiado, no dia 12 do predito mez de outubro, a 170 milhas ao noroeste da ilha da Madeira, começando o fogo debaixo do convéz junto ao mastro da proa, ignorando comtudo a causa verdadeira d'aquelle sinistro, se bem que suppunha não ser por effeito de combustão espontanea; que o referido capitão, a tripulação, composta de vinte e duas pessoas, e mais uma mulher que os acompanhava, foram obrigados a abandonar a mencionada galera, salvando-se todos para bordo do brigue inglez «Belle Devon»; que d'este naufragio se salvaram duas lanchas, um leme e canna, tres agulhas de marear, dous embolos de bronze, sete remos, um balde de pau, e dous pedaços de cabos, tendo sido estes objectos entregues na supracitada alfandega, para serem arrematados por conta e beneficio de quem de direito for; salvando-se tambem varios artigos de uso da mesma tripulação, os quaes foram postos á sua disposição.

Arrematação.—No dia 14 de janeiro do anno proximo serão arrematados no governo civil de Braga, foros impostos em propriedades sitas no concelho d'Amares.

Estes foros, na posse e administração da fazenda nacional, estão avaliados em 443$064 reis.

Licenças.—Em data de 24 do corrente foram concedidas licenças, por tempo de 30 dias, para estarem ausentes dos respectivos lugares, aos snrs. juizes de direito das comarcas de Fronteira e Ceia, bachareis José Maria Dias Vieira e Francisco Affonso da Costa.

Mercês honorificas.—Por diplomas do mez de setembro ultimo foram agraciados com mercês honorificas, entre outros, os seguintes individuos:

Commendador da Torre e Espada

Francisco Antonio de Souza, coronel do regimento de cavalleria n.º 2, lanceiros da Rainha—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, fundada no merecimento e circumstancias do agraciado, e como testemunho de apreço pelos serviços prestados á causa do throno constitucional e das liberdades patrias.

Commendadores da Conceição

José Machado Coelho de Castro, camarista de Sua Alteza Imperial o duque de Saxe—em attenção aos seus merecimentos e qualidades, e como testemunho da real consideração.

Candido Borges Monteiro, senador do Imperio do Brazil, medico ao serviço de Sua Alteza Imperial o duque de Saxe—idem.

João Henrique Ulrich, negociante em Lisboa—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços prestados pelo agraciado na qualidade de membro da 1.ª commissão do exame das contas da gerencia do fallecido barão de Moreira, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, e de mordomo do hospital da sociedade portugueza de beneficencia n'esta ultima cidade, assim como por muitos actos de philantropia a favor dos estabelecimentos pios de Portugal.

Commendadores de Christo

Joaquim José Rodrigues Guimarães, presidente da sociedade portugueza de beneficencia estabelecida no Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços prestados por aquella associação.

José Antonio de Lemos, thesoureiro da mesma sociedade—idem.

Antonio Ferreira Brandão, negociante do Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços que o agraciado prestou no exame das contas da gerencia do fallecido barão de Moreira, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, bem como pelos que fez a bem do serviço interno do mesmo consulado.

Albino Joaquim Lopes, negociante no Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços que o agraciado prestou na segunda commissão do exame das contas da gerencia consular do fallecido barão de Moreira.

João de Souza Moreira, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Manoel José Gonçalves Junior, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Boaventura Gonçalves Roque, negociante no Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços prestados pelo agraciado como membro da commissão de soccorros para Cabo Verde.

José Duarte Coelho, negociante no Rio de Janeiro—idem.

José Pereira Soares, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Dr. Francisco Antonio de Araujo—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços do agraciado prestados como advogado do consulado de Portugal na Bahia.

Francisco de Oliveira Chamiço—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, fundada nos serviços do agraciado prestados por occasião da exposição internacional da cidade do Porto.

Official da Torre e Espada

Antonio Ribeiro, actual correio da secretaria de estado dos negocios da guerra—em virtude da proposta do respectivo ministro e secretario de estado, fundada na distincção e coragem com que o agraciado se houve no dia 8 de fevereiro de 1838 na proximidade da Senhora da Colla, sendo então soldado do regimento de cavalleria n.º 4.

Cavalleiros da Conceição

Guilherme José Teixeira, subdito de Sua Magestade o Imperador do Brazil, doutor em medicina, delegado de policia no Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos merecimentos e qualidades do agraciado, e como testemunho da real consideração.

Peregrino José Freire, subdito de Sua Magestade o Imperador do Brazil, doutor em medicina, delegado de policia no Rio de Janeiro—idem.

Gregorio Anselmo Ribeiro Marques—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços que o agraciado prestou no exame das contas da gerencia do fallecido barão de Moreira, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, bem como pelos que fez a bem do serviço interno do mesmo consulado.

Albino Joaquim Lopes, negociante no Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços que o agraciado prestou na segunda commissão do exame das contas da gerencia consular do fallecido barão de Moreira.

João de Souza Moreira, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Manoel José Gonçalves Junior, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Boaventura Gonçalves Roque, negociante no Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços prestados pelo agraciado como membro da commissão de soccorros para Cabo Verde.

José Duarte Coelho, negociante no Rio de Janeiro—idem.

José Pereira Soares, negociante no Rio de Janeiro—idem.

Dr. Francisco Antonio de Araujo—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços do agraciado prestados como advogado do consulado de Portugal na Bahia.

Francisco de Oliveira Chamiço—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, fundada nos serviços do agraciado prestados por occasião da exposição internacional da cidade do Porto.

Official da Torre e Espada

Antonio Ribeiro, actual correio da secretaria de estado dos negocios da guerra—em virtude da proposta do respectivo ministro e secretario de estado, fundada na distincção e coragem com que o agraciado se houve no dia 8 de fevereiro de 1838 na proximidade da Senhora da Colla, sendo então soldado do regimento de cavalleria n.º 4.

Cavalleiros da Conceição

Guilherme José Teixeira, subdito de Sua Magestade o Imperador do Brazil, doutor em medicina, delegado de policia no Rio de Janeiro—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos merecimentos e qualidades do agraciado, e como testemunho da real consideração.

Peregrino José Freire, subdito de Sua Magestade o Imperador do Brazil, doutor em medicina, delegado de policia no Rio de Janeiro—idem.

Gregorio Anselmo Ribeiro Marques—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, fundada nos serviços prestados pelo agraciado no exercicio das funcções de chanceller no consulado de Portugal na Bahia.

Cavalleiros de Christo

Vicente Ferreira de Moura, cirurgião ajudante do exercito, em commissão no asylo dos filhos do soldados—em attenção ás suas circumstancias e aos bons serviços prestados n'aquella qualidade.

Albino Dias Guimarães, subdito de Sua Magestade o Imperador do Brazil—em virtude da proposta do ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, fundada nos serviços do agraciado prestados por occasião da exposição internacional na cidade do Porto.

Caldas de Vizella.—Lê-se no «Vimaranense»:

Em continuação ás noticias que temos dado das Caldas de Vizella, temos hoje a accrescentar o resultado da medição das nascentes d'agua que foram descobertas pelo snr. Achilles Dejante, engenheiro encarregado de levantar a respectiva planta para o novo estabelecimento, que se projecta.

E' a seguinte:

Campo do abbade de Tagilde—Valla parallela á estrada

1.ª nascente	950	litros em	24 horas
2.ª »	192	»	»
3.ª »	1:108	»	»
4.ª »	1:963	»	»
Estrada			
1.ª nascente	3:090	»	»
2.ª »	8:640	»	»
Valla do meio do passeio			
1.ª nascente	2:800	»	»
2.ª »	5:760	»	»
Valla transversal do passeio			
1.ª nascente	2:469	»	»
2.ª »	2:880	»	»
3.ª »	455	»	»
Agua sulfurea de infiltração da rocha da valla do campo da feira	2:469	»	»
Somma	32:776	»	»

Além d'estas nascentes, appareceu uma outra bastante importante ao pé do banho denominado Meia Lua, e outra por detraz do banho Grande n'uma antiga canalisação romana, que não se poderam medir, assim como outras que appareciam filtrando atravez da arêa e cuja procura exigiria muita despeza e perda de tempo.

Por este resultado se póde fazer ideia da riqueza e abundancia d'aguas alli existentes, e quanto é de conveniencia publica e interesse para Vizella, que se forme alli um estabelecimento em que se aproveite todo aquelle manancial de incalculavel valor, e com todas as commodidades que a sciencia aconselha e estabelecimentos d'esta ordem exigem.

Ouvimos, que ha quem faça opposição a este melhoramento com o pretexto de que, desviando as aguas das suas nascentes, perdem toda a sua virtude e valor.

Esta razão seria procedente, se a sciencia não prevenisse esta hypothese e não aconselhasse a maneira de se fazer a canalisação, sem o mais pequeno damno ou perda.

A decomposição é proveniente da introducção do ar: logo que se obste a esse mal, como é facillimo, desapparece o inconveniente.

Demais, parece-nos que por emquanto não está ainda definitivamente resolvido o local, onde se formará o novo estabelecimento que se projecta.

E' certo que no sitio actual dos banhos se apresentam grandes difficuldades para o formar, porque seria de maior despeza e não ficaria com as condições necessarias; no entretanto este negocio ha-de ser resolvido pelos homens da sciencia, as plantas hão de ser approvadas pelos tribunaes competentes, e por conseguinte entendemos que são precoces todos os clamores que se levantam e inopportuna toda a opposição que se fizer.

No que todos devemos concordar, é na conveniencia e necessidade de se acabar com os acanhados e improprios abarracamentos, que actualmente alli existem e que são uma vergonha para o paiz e especialmente para este municipio e de os substituir por um estabelecimento que, quando não possa estar a par na grandeza e luxo d'outros existentes na Europa, ao menos aproveite com decencia e commodidade a virtude e abundancia d'estas aguas, que d'esta fórma constituirão uma fonte de riquesa para este concelho, e muito particularmente para a povoação de Vizella.

Qualquer obstaculo que por ventura se alevante á realisação d'este importante melhoramento, quando feito nas condições que temos direito a esperar, não póde merecer o assentimento da opinião illustrada, pois que é forçosamente filho de um zelo excessivo pela immutabilidade e integridade das heranças dos nossos maiores, que, apesar de muito respeitaveis, não estão em harmonia com as necessidades e civilisação do seculo.

Pode um ou outro por interesse particular julgar-se agora offendido, mas mais tarde ha-de a experiencia mostrar-lhes o erro em que estão, pelos interesses valiosos que hão-de auferir.

Pela nossa parte animaremos sempre todo e qualquer impulso, d'onde possa resultar o engran de cimento da patria commum.

Concluimos, dizendo que o snr. Achilles Dejante terminou os trabalhos de campo e retira-se com o fim de proceder aos trabalhos mais importantes de gabinete.

Esboço critico-litterario. — O snr. Alvaro Rodrigues de Azevedo, professor no lyceu do Funchal, deu á luz um livro com aquelle titulo, em que tomou por objecto de importantes reclamações o compendio de litteratura classica adoptado nos lyceus do reino. Parece revelar bastantes conhecimentos de historia litteraria e ter-se occupado detidamente da materia. Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Os gigantes.—Pretenderam algumas academias que os nossos primeiros paes eram todos gigantes e que nós eramos descendentes degenerados d'essas raças extinctas. Consultando os testemunhos historicos mais incontestaveis, acha-se pelo contrario que os gigantes não tem sido, tanto em outras epochas como hoje, senão simples excepções.

Goliath tinha seis covados e um palmo, aproximadamente 3m,36. Gabarra, contemporaneo de Plinio, e que vivia em Roma no reinado de Claudio, tinha 9 pés e 9 polegadas (3m,15). Nos principios do seculo passado encontrou-se em Inglaterra um esqueleto humano de 9 pés 4 polegadas (3 metros). Um guarda de Guilherme I, rei da Prussia, tinha 8 pés e meio (2m,76). O gigante exposto em Pariz em 1735, havia nascido na Finlandia e tinha 6 pés 8 polegadas. O gigante de Thoresby, inglez, tinha 7 pés 5 polegadas. O gigante Cajanus, 7 pés 8 polegadas. O gigante Gelli, de Trento, 8 pés 2 polegadas.

Os esqueletos mumificados, conservados nas catacumbas do Egypto e nos sarcophagos, eram de estatura media. Vitruvio, fallando da estatura ordinaria do homem, affirma que não passava de 5 pés. E o proprio Aristoteles declara que as camaras tinham de ordinario 6 pés de comprido.

Passageiros.—Além dos passageiros, cujos nomes já publicamos, vindos do Rio de Janeiro no vapor paquete inglez «Rhone», vieram mais para Lisboa os seguintes:

Da Bahia: Francisco Pains Testa.

De Pernambuco: Thomaz Leonard Dodgson e Gonçalo Alves Tellões.

De S. Vicente: Antonio Azevedo Ramos Paz.

—O vapor inglez «Amazon», que no dia 25 do corrente sahiu do Tejo para Pernambuco, conduziu os seguintes passageiros:

Estevão Paes Barreto Castello Branco, João Ferrão Castello Branco, Bento Cardoso Rodrigues.

Estabelecimento humanitario do barão da Nova Cintra

Os snrs. Anjos, Cunha Miranda & C.ª, commerciantes e fabricantes em Lisboa offereceram ao snr. barão da Nova Cintra 93 metros de chita, 46 de morim e 15 lenços côr de ganga, para o Azylo de Infancia Desvalida administrado pelo mesmo snr.

Acções d'estas tem em si mesmas o proprio louvor, e o tornal-as publicas mais é o cumprimento de um dever do que a recompensa condigna do valor que ellas tem.

Registro parochial de 19 a 26 de novembro

Freguezia da Sé

Baptisados 13, sendo 5 do sexo masculino e 8 do feminino.

CASAMENTOS

Casimiro Augusto Junior, 29 annos, na rua da Bainharia, com Joanna Maria Tavares, 43 annos, idem.

Rodrigo Pereira dos Reis, 27 annos, idem, na rua das Fontainhas, com Maria da Conceição, 29 annos, idem.

João Maria de Gouveia Pereira, 30 annos, na rua de S. João Novo, com Antonia Augusta de Oliveira Ribeiro, 19 annos, no largo da Feira.

Antonio José Fernandes Coelho, 30 annos, na rua de Miragaya, com Thereza Theolinda de Lima Vieira, 24 annos, na rua de S. Nicolau.

OBITOS

José Pinto Leitão, 68 annos, casado, na rua das Flores, sepultado no Repouso.

José Francisco da Costa Guimarães, 64 annos; casado, na rua Chã, sepultado na Lapa.

Maria Augusta de Ascenção, 24 annos, na rua das Fontainhas, solteira, sepultada no Repouso.

Antonio de Oliveira, 20 annos, na rua da Penna Ventosa, solteiro, sepultado no Repouso.

Mais 4 menores, idem.

Freguezia da Victoria

Baptisados 6, sendo 1 do sexo masculino e 5 do feminino.

CASAMENTOS

Manoel Antonio de Moura, 28 annos, na rua das Virtudes, com Ignez Rosa de Jesus, 27 annos, idem.

Não houve obitos.

Freguezia de Santo Ildefonso

Baptisados 14, sendo 10 do sexo masculino e 4, do feminino.

CASAMENTOS

21—Fernando Maria de Sá Camello, 44 annos, na rua do Bomjardim, com Margarida Julia da Costa, 29 annos, na rua de Santo Antonio.

24—José Henrique dos Santos, 30 annos, na Foz, com Sabina Rosa dos Santos, 27 annos, na rua de Santa Catharina.

25—José Nunes, 21 annos, na rua das Carvalheiras, com Rosa Pereira, 27 annos, na rua do Bomjardim.

OBITOS

21—Manoel Campos, 65 annos, casado, na travessa de Germalde, sepultado no Repouso.

22—Anna Rita, 47 annos, casada, na Praça da Trindade, idem.

23—Manoel Ignacio Cardoso, 53 annos, casado na rua do Sá da Bandeira, idem.

Mais 4 menores, idem.

Freguezia de S. Nicolau

Baptisados 5, sendo 1 do sexo masculino e 4 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Dous menores sepultados no Repouso.

Freguezia de Cedofeita

Baptisados 9, sendo 6 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

21—Artenio Pinto Leite, 23 annos, na rua do Campo Pequeno, com Orizia Pinto Leite, 23 annos, idem.

»—Paulino José Henriques do Amaral, 25 annos, na rua de Cedofeita, com Carolina Elvira Gouveia, 26 annos, idem.

24—Antonio José da Costa Guimarães, 52 annos, na rua do Campo Pequeno, com Ignacia Rosa, 30 annos, idem.

25—Francisco Ferreira de Azevedo, 23 annos, no Caes das Pedras, com Emilia de Jesus e Sá, 38 annos, na rua da Rainha.

OBITOS

23—Isabel Maria, 90 annos, viuva, na rua de Cedofeita, sepultada no cemiterio da freguezia.

»—Balbina Candida, 40 annos, solteira, na rua do Rosario, idem.

Mais 3 menores, sendo 2 sepultados no cemiterio da freguezia e 1 em Agramonte.

Freguezia de Miragaya

Baptisados 6, do sexo masculino.

CASAMENTOS

24—João Ribeiro da Silva, 30 annos, na rua de S. Pedro, com Maria Rosa, 29 annos, idem.

»—Antonio Manoel Neves, 22 annos, na rua de S. Pedro, com Catharina Ribeiro, 30 annos, idem.

OBITOS

25—Gaspar Pinto de Magalhães Cardoso Pizarro, 73 annos, casado, na Quinta da Bandeirinha, sepultado no Repouso.

Freguezia de Massarellos

Baptisados 3, sendo 1 do sexo masculino e 2 do feminino.

CASAMENTOS

26—Faustino Fernandes Valença, 46 annos, no Bicalho, com Maria da Silva de Jesus, 51 annos, idem.

OBITOS

24—Padre Joaquim Antonio de Souza Oliveira, 31 annos, na rua de Villar, sepultado no Repouso.

Mais 1 menor sepultado em Agramonte.

Freguezia do Bomfim

Baptisados 8, sendo 4 do sexo masculino e 4 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Maria Martins, 74 annos, viuva, na rua do Bomfim, sepultada no cemiterio da freguezia.

Maria da Silva, 60 annos, viuva, na rua de Santa Catharina, sepultada no Repouso.

Anna Margarida, 67 annos, casada, na rua de S. Victor, idem.

Mais 5 menores, idem.

Freguezia de Villa Nova de Gaya

Baptisados 9, sendo 5 do sexo masculino e 4 do feminino.

CASAMENTOS

21—Antonio Ferreira da Silva Fragateiro, 29 annos, na rua do General Torres, com Emilia Adelaide da Rocha Leão, 22 annos, na rua do Rei Ramiro.

OBITOS

21—Manoel Dias, 73 annos, casado, do lugar de Coimbrões, sepultado no cemiterio da freguezia.

Mais 4 menores, sepultados no cemiterio da freguezia e no da capella do Candal.

COMMUNICADOS

Snr. redactor.

O silencio deveria ser a resposta ao communicado inserto no n.º 276 do seu acreditado jornal, porém devo uma satisfação ao publico, que poderia conceber um falso juizo sobre o exacto cumprimento de meus deveres como funccionario publico e principios humanitarios, que me ufano de ter sempre exercido — sem jactancia — quanto o permitte a minha posição social, e tenho a consciencia de jámais nem a uns nem a outros ter faltado. Quando qualquer infeliz se apresentava n'esta regedoria pedindo o attestado da sua carencia de meios para poder alimentar o recemnascido que não quizera abandonar e com elle requerer a competente lactação, informado da verdade, nunca me neguei a exercer esta attribuição, não só porque era um dever, mas porque em mim impera sempre o instincto do bem da humanidade; iam, vão mais longe ainda as minhas diligencias, empréго todos os meios ao meu alcance — não deslembrando a persuasão — para evitar essas scenas de abandono, com que mães desnaturadas lançam ao monturo o fructo de seus desvarios; e quando via coroados meus esforços, acreditei sempre ter praticado uma boa acção.

Vi, porém, e não sem pasmo, que era indeferido um requerimento, acompanhado de attestados, meu, do respectivo parocho e da junta de parochia, tendo precedido as competentes informações e convicta a verdade das bases para um justo deferimento. Este indeferir, em vista de taes documentos, importa desconsideração aos individuos que os firmaram e mostra a inutilidade d'elles perante a repartição dos expostos; mas era tal a convicção que tinha da justiça allegada, que não hesitei em prover por mim ao dispendio da lactação pedida, quando se me apresentou tal indeferimento, indeferimento que, por certo, teve origem na informação do empregado que aquella repartição mandou syndicar sobre o conteudo da supplica e documentos, dando mais credito ao empregado do que a homens independentes que não percebem salario algum por taes funcções, que só teem em mira a verdade e a quem nenhum vil interesse induz a postergar os deveres da sua consciencia: fallo por mim, fallo pelos honrados caracteres cujas assignaturas se acham nos referidos documentos.

Em vista dos factos que deixo expendidos, entendo que são inuteis os meus attestados e respondo a quem os pede que se dirijam á respectiva repartição para esta mandar informar-se, que eu nunca duvidarei dizer a verdade, se procurarem commigo averigual-a: não me nego, pois, ao cumprimento de meus deveres, não deixo de exercer actos caritativos, mas poupo-me ao dissabor de ver menospresados os meus actos, em que tenho a consciencia da imparcialidade, da rectidão e da justiça.

Pela inserção d'estas linhas muito grato se confessará quem é

De V., etc,
João do Rio Junior.

Porto, 26 de novembro de 1866.

(Segue-se o reconhecimento.)

(448)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto, de 2 a 26 de novembro..... 131:228$358
Idem no dia 27..... 6:344$380
137:572$738

Despachos de exportação

Novembro 27

RIO DE JANEIRO—Na galera Saudade, H. José da Cunha; 1 caixão com doce.

IDEM — Na barca Ermelinda, Bento Teixeira Basto, 12821 litros de vinho; A. J. Mendes Lopes, 534 ditos de dito; M. Carvalho Alvim, 9 feixes e 1 sacco com folha de loureiro; A. Francisco Velho, 4 caixões com imagens e paramentos para igreja, 1 fardo com cobertores e 1 cunhete com raizes.

PERNAMBUCO—Na barca Humildade, A. Ferreira Meneres, 15 rodas de arcos de pau.

IDEM—No brigue União, A. A. Cardoso, 534 litros de vinho e 1000 liaças de vimes; Guimarães & Luz, 1 caixão com linha e 1 dito com retroz.

MARANHÃO—Na barca Restauração, João Vicente Domingues, 647 litros de vinho; M. Pereira Penna & C.ª, 400 cadeiras; A. Ferreira do Valle, 6 caixões com cebo; J. Francisco Maia, 1 canastra com maçãs; M. da Costa Pinheiro, 1 caixa com fructa.

RIO GRANDE—No patacho Marcial, Joaquim L. Alves, 50 cunhetes com chumbo.

LONDRES—Na escuna ing. Termonde, A. Ferreira Meneres, 10684 litros de vinho; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 50 saccos com lã lavada.

IDEM—Na escuna ing. Irene, Butler Nephew & C.ª, 26712 litros de vinho.

LIVERPOOL—No vapor ing. Cintra, Smith & Johnston, 6410 litros de vinho; J. Lourenço Alves, 23 barricas com sarro; Batalha & Irmãos, 8 saccas com lã lavada; J. Pedro Luizello, 6 ditas com dita; M. P. Guimarães & Sons, 5342 li ros de vinho; J. Martins Torres, 200 caixas com laranjas, 2 caixões com ovos e 1 sacco com nozes; Pereira & Filho, 300 caixas com laranjas; José Affialo & C.ª, 8 saccas com lã lavada; Guilherme, J. Graham & C.ª, 667 litros de vinho; Offley Cramp & Forresters, 8013 ditos de dito.

DUBLIN & GLASGOW — No vapor ing. Fitz William, Smith & Johnston, 4273 litros de vinho; Silva & Cosens, 1869 ditos de dito; J. H. Bailey & C.ª, 12821 ditos de dito; Hooper Brothers, 1202 ditos de dito; Pereira & Filho; 150 caixas com laranjas.

HAVRE—No hiate Aguia, A. Ferreira Meneres, 23 litros de vinho.

Cargas manifestadas

C. M. n.º 848—Aveiro, Hiate Triumpho da Inveja, mestre Rocha, 131076 litros de sal.

Completa descarga

Novembro 27

SETUBAL—Hiate Rio Douro.
OLHÃO—Cahique Encantador.
FIGUEIRA—Hiate Engano.
PORTIMÃO—Hiate Elephante.
BERGEN—Chalupa nor. Herman.
AVEIRO—Hiate Grande Baptista.
IDEM—Hiate Joven Laura.
HAVRE—Hiate Aguia.

Termos de carga

Novembro 27

BAHIA—Brigue braz. Infeliz, cap. Santos.

Pediram licença para sahir

Novembro 27

LONDRES—Escuna ing. Magnet.

Generos despachados pela mesa da estiva

Novembro 27

Manteiga—2 potes
Tinta de escrever—1 caixa
Farinha de trigo—60 saccas
Passas—220 caixas
Chumbo—7 rollos
Sardinhas de Nantes—2 caixas
Queijo—5 caixas
Garrafas de vidro preto—31 gigos
Chá—6 caixas
Couros em cabello—60
Instrumentos de musica—3 caixas.

Mercado do Porto

Novembro 27

Farinha de milho	$490 a	$510
Trigo da terra	$960 a	1$000
» serodio	$930 a	$940
» barbella	$820 a	$840
» ribeiro	$960 a	$980
» vareiro	$900 a	$920
Feijão branco	$630 a	$650
» vermelho	$680 a	$700
» rajado	$600 a	$620
» frade	$540 a	$560
» amarello	$740 a	$760
Milho da terra	$460 a	$480
» estrangeiro		$400
Centeio	$550 a	$570
Cevada	$440 a	$460
Batatas (arroba)	$270 a	$280
Azeite (almude)	5$000 a	5$200

New-York 19 de novembro

(Parte telegraphica.

ALGODÃO: *middling* Upland 34 cent.
CAMBIO: Sobre Londres, 155 e meio p. c.
OURO: 141 p. c.

(Ext. do «J. do Havre», de 20.)

BRAZIL

Rio de Janeiro 7 de novembro

BOLETIM DE 24 DE OUTUBRO A 6 DE NOVEMBRO

IMPORTAÇÃO

AZEITE DOCE — Houve mais alguma firmeza no preço d'este genero. Do de Lisboa 75 barris obtiveram 370$ a pipa.

SAL—Entraram na quinzena 76:886 alqueires, dos quaes seguiram para Santos 10:200 alqueires, vendendo-se o mais aqui a preços que não transpiraram.

Cotamos a 700 réis o alqueire.

VINHOS — Este mercado esteve muito pouco animado em toda a quinzena; as transacções foram limitadas sem alteração sensivel nos preços.

Realisaram-se as seguintes vendas:

De Port-Vendres.—Branco, 20 pipas, 400 quintos B Reig commenda, por Amur, a cerca de 170$; 12 meias pipas, 200 quintos M. B. por Storm Bird, a preço reservado.

Tinto, 121 pipas, 100 quintos, 80 decimos B. E. pelo mesmo navio a preço reservado.

De Lisboa.—Tinto, 7 pipas a 220$ a pipa.

EXPORTAÇÃO

CAFE'—Do dia 23 de outubro até hoje venderam-se 96:390 saccas.

Para melhor comparação dos preços damos com as cotações de hoje as que vigoravam á sahida do paquete Navarre.

	Cargas 6 de novembro	22 de outubro
Canal	4$500 a 5$000	3$900 a 5$500
Estados-Unidos	6$200 a 6$700	6$200 a 6$800
Norte da Europa	6$500 a 6$800	6$600 a 6$900
Mediterraneo	4$200 a 6$600	4$200 a 6$200
	Qualidades	
Lavado	7$000 a 8$000	7$000 a 8$000
Fino	6$900 a 7$000	6$900 a 7$000
Superior	6$700 a 6$800	6$700 a 6$800
1.ª boa	6$000 a 6$300	6$200 a 6$400
1.ª regular	5$000 a 5$400	5$000 a 5$400
1.ª ordinaria	4$500 a 4$700	4$600 a 4$800
2.ª boa	4$100 a 4$300	4$100 a 4$300
2.ª ordinaria	3$800 a 4$000	3$800 a 4$000

Ha em ser cerca de 95:000 saccas.
Despacharam-se 103:994 saccas.
Embarcaram-se 101:901 saccas.

AGUARDENTE—Vende-se em terra de 70$ a 73$, e de 90$ a 95$ posta a bordo.

Em ser 800 pipas.

ALGODÃO EM RAMA — As noticias de que foi portador o paquete Rhone, bem que na apparencia um pouco favoraveis, não alteraram comtudo o estado do mercado, que continúa desanimado em virtude das exigencias dos possuidores.

Antes da chegada do paquete venderam-se cerca de 600 fardos de S. Paulo, de 14$ a 15$, na maior parte para especulação.

Ha em ser.

De S. Paulo	11:000
De Minas	2:800
Total	13:800 fardos

Embarcaram de 1 de janeiro até hoje 41:029 fardos.

ASSUCAR—Houve movimento regular no mercado, tanto para consumo como para exportação, sem que todavia se désse mudança nos preços, á excepção dos da qualidade somenos de Pernambuco que teve uma pequena baixa de 200 réis em arroba.

O total das vendas foi:

De Pernambuco, 235 saccos.
Da Bahia e Cotinguiba, 31 caixas e 490 saccos.
De Campos, 330 caixas, 179 barricas e 10:120 saccos.

Para exportação venderam-se: da Cotinguiba 140 saccos, de Campos 200 caixas, 81 barricas e 6:000 saccos, sendo a maior parte para o Rio da Prata.

Cotamos:

Pernambuco:	
Branco 2.ª sorte	Não ha.
» 3.ª »	Não ha.
» 4.ª »	3$600 a 3$800
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavo	Não ha.
Maceió	Não ha.
Bahia e Cotinguiba:	
Branco	2$800 a 3$400
Mascavo	Não ha.
Campos:	
Branco	3$600 a 4$200
Mascavinho	2$700 a 3$200
Mascavo	2$000 a 2$600

Fica em ser:

	Caix.	Bar.ris	Sacc.
Pernambuco			1:150
Bahia e Cotinguiba	299	200	1:100
Campos	100	150	6:000
Total	399	350	8:250

FUMO EM FOLHA DA BAHIA — Não tem havido entradas, sendo, porém, diminuta a existencia aqui e na Bahia: o mercado fecha muito firme ás seguintes cotações:

De Nazareth. 1.as marcas:	
Patente	18$000 a 20$000
Flor	14$000 a 16$000
1.ª	a 12$000
2.ª	a 8$000
3.ª	4$500 a 5$000
De S. Felix e Cachoeira:	
Patente	16$000 a 17$000
Flor	11$000 a 13$000
1.ª	8$000 a 10$000
2.ª	5$000 a 7$000
3.ª	4$000 a 4$500

As vendas foram de 200 fardos, ficando em ser 2:400.

Balanço do Banco do Brazil

Pertencente ao mez de outubro de 1866

ACTIVO:

Letras descontadas	63,960:616$990
Letras caucionadas	12,209:175$504
Letras de concordata	1,588:825$991
Titulos em liquidação	3,914:245$885
Diversos	623:545$681
Caixas filiaes	6,772:078$725
Apolices da divida publica	4,500:000$000
Substituição e resgate do papel moeda	11,000:000$000
Caixa geral	18,461:522$506
	123,030:011$282

PASSIVO:

Capital: valor de 165,000 acções de 200$	33,000:000$000
Fundo de reserva	3,300:000$000
Reserva addicional	1.131:507$899
Emissão em circulação	49,241:215$000
Letras a pagar	1,532:362$522
Contas correntes e depositos	2,476:036$938
Caixas filiaes	29,116:641$501
Banco Commercial e Agricola em liquidação, saldo, sujeito ao pagamento de notas d'este Banco em circulação e rateios não reclamados	58:440$920
Dividendos:	
O 1.º até o 25º não reclamados	54:363$890
Ganhos e perdas, lucro das diversas operações até hoje que pertencem a este e ao seguinte semestre sujeito á liquidação	3,119:442$612
	123,030:011$282

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de outubro de 1866

ACTIVO

Acções por distribuir	6,000:000$000
Accionistas: entradas a realisar	5,400:000$000
Letras descontadas	2,556:991$243
Letras e contas correntes caucionadas	225:018$198
Valores depositados	536:864$260
Predio do Banco	133:662$800
Diversos valores: saldos de varias contas	46:218$365
Lucros e perdas: juros e outras despezas	42:545$732
Caixa	338:252$187
Réis	15,279:552$785

PASSIVO

Capital: fundo com que foi creado	12,000:000$000
Depositos:	
A praso, por letras	970:677$459
» » contas correntes	1,669:642$831
Depositos voluntarios	213:454$380
	2,853:774$670
Penhores: garantias e effeitos diversos	323:409$880
Diversos valores: saldos de varias contas	14:442$290
Lucros e perdas: lucro das diversas operações	87:159$745
Imposto do sello	766$200
Réis	15,279:552$785

Balanço do Banco Rural e Hypothecario

Do mez de outubro de 1866

ACTIVO:

Letras descontadas	11,402:805$893
Ditas caucionadas	2,855:977$100
Ditas de hypothecas	1,606:052$480
Ditas a receber	752:713$811
Contas correntes	2,396:095$141
Titulos em liquidação	1,924:276$808
Ditos em garantia de operações de credito	338:503$000
Edificio do banco e bemfeitorias	189:523$073
Predios do banco	1:383$250
Ditos adjudicados ao banco	94:351$191
Mobilia	22:535$500
Caixa de depositos	120$000
Caixa geral	1.391:564$571
	22,975:912$118

PASSIVO:

Capital: valor de 40,000 acções de 200$	8,000:000$000
Fundo de reserva	1,000:000$000
Lucros suspensos: os reservados para fazer face aos prejuizos emergentes	348:252$354
Letras a pagar	2,238:890$767
Contas correntes	10,702:810$747
Emissão	8:300$000
Saques a pagar	9:868$050
Sello	2:806$300

Pará

Sahiram d'este porto em 30 de outubro a escuna Emilia, e em 4 de novembro, a barca Bahiana, ambas para Lisboa—em 8 o hiate Nova Sorte, para o Rio da Prata.

Movimento maritimo estrangeiro, com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

18 de novembro. Em St. Mawes, o Flora. Havia sahido recentemente d'alli para o Porto.
26 de outubro. Em Stavanger, o Sophie, de Setubal.
12 de novembro. Em Sandham, o Giske, do Porto.
15 » Em Hamburgo, o Johannes, do Porto.
» » Em Texel, o Hoop, de Villa Nova.
18 » Em Antwerp, o E. Catherine, de Villa Nova.
16 » Em Ghent, o Leuz (? Lena), e o Clemence, de Villa Nova.
19 » Em Londres, o Sophie, de Faro, e o vapor Beta, do Porto.

SAHIDAS

17 de novembro. De Lamlash, o Caledonia, para Lisboa.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 27 de novembro

ENTRADAS

GENOVA e mais portos do Mediterraneo 34 e meio dias—Vapor paq. ing. Camilla.

GLASGOW 7 dias—Vapor paq. ing. Palermo.

SAHIDAS

FIGUEIRA—Escuna han. Anna Catharina.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1866 Novembro 27	Barometro. Altura correcta em milimetros	Thermometro. Graus centesimais Temp. á sombra	Psychrometro. Grau de humid. do ar em fracções de saturação—100	Anem. Rumo dos ventos	Cariz da athm. Estado do ceu e do tempo
9 h.	761,38	13,0	68	SE.	Limpo
m. d.	760,69	15,4	68	ESE.	Idem
3 t.	759,80	18,4	69	ONO.	Idem

Maxima temperatura 18,4
Minima » 10,3
Quantidade de ozono 8,5
Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.)-0.
O director, Gomes Coelho.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 27 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Consta que os medicos de suas magestades foram chamados a toda a pressa ao paço, e corre o boato de que sua magestade a rainha tivera um máo successo.

Depois de competentemente informado direi, pelo telegrapho, o que ha de positivo.

A camara municipal de Lisboa, na sua sessão de hontem, nomeou uma commissão, composta de tres membros, para conferenciar com o governo a respeito do abastecimento das aguas da capital.

A commissão ficou composta dos snrs. vice-presidente, Camara e Namorado.

A nomeação d'essa commissão prova que a camara deu credito aos boatos que se espalharam de estar formada uma companhia, a qual contractou com o governo o abastecimento das aguas d'esta cidade, boatos que tiveram por origem dous artigos do «Jornal do Commercio», onde o assumpto foi tratado com bastante desenvolvimento.

Já tive hontem occasião de dizer o que ha a tal respeito, e, portanto, são inopportunas todas as considerações que se fizerem sobre aquelle objecto.

O que ha, repito, é apenas um projecto de contracto, e primeiro que elle seja levado a effeito hão-de o snr. ministro das obras publicas e os seus collegas estudar a questão, resolvendo o que lhes parecer mais justo e mais conveniente para os interesses do municipio.

Por ora nada se sabe de positivo emquanto ao modo de se verificar o contracto. Far-se-ha com uma companhia particular? Será a camara municipal encarregada do abastecimento das aguas, recebendo os proventos depois de feitas todas as obras? Terá a camara recursos para tão importantes despezas? Ou provar-se-ha mais uma vez, que a camara não póde alcançar capitaes tão avultados, como são os que demandam aquelle melhoramento municipal? E não podendo a camara; encarregar-se-ha o governo d'aquella obra? E onde estão os milhares de contos de que o governo carece para tal fim? Ha de recorrer ao emprestimo para um melhoramento propriamente da capital do reino? E será justo que todo o paiz pague os juros d'esse emprestimo, quando d'aquelle melhoramento só gosam os habitantes de Lisboa? E convirá ao governo lançar mão do credito para beneficiar a cidade de Lisboa, quando d'elle tanto precisa para estradas, caminhos de ferro e outras obras de interesse geral?

São todas essas considerações, que devem pesar no animo do governo antes de tomar uma resolução definitiva sobre o modo de abastecer as aguas da capital.

E' incontestavel que a capital não tem agua bastante para as necessidades dos seus moradores, é incontestavel que o governo deve providenciar sem demora para remediar essa grande falta, porém é tambem fóra de duvida que sobre o governo recahirá grande responsabilidade se resolver esse importante assumpto sem a conveniente prudencia e a cordura que devem presidir a todos os seus actos.

Os ministros hespanhoes que nos vieram visitar chegaram hontem a Madrid depois da meia noute, fazendo optima jornada.

Diz-se que a rainha de Hespanha parte de Madrid para Lisboa no dia 11 de dezembro, devendo voltar para alli no dia 14.

A proposito da vinda da rainha de Hespanha a Lisboa, um jornal da capital tem publicado alguns epigrammas allusivos a S. M. e ao seu governo.

E' minha opinião, que o jornal a que me refiro está fazendo um mau serviço e que n'aquelle proceder não está de accordo e em harmonia, nem com o seu programma, nem com o que ha a esperar da intelligencia e polidez dos seus redactores.

A rainha de Hespanha é uma senhora, e com uma senhora todas as attenções são poucas. Pode S. M. ser uma má rainha, pode ter errado, pode ter commettido faltas; mas deixemos aos jornaes hespanhoes tomar a responsabilidade de taes erros a quem isso competir, e entretenhamo-nos com o que vai cá por casa que não é pouco.

Além d'isso, logo que se diz que a rainha nos vem visitar devemos mostrar-nos bem educados e reconhecidos por tão subida honra.

Isto, que é não é mais do que o cumprimento de um dever a que não podemos faltar, servirá para comprovar o bom conceito que se faça da nossa educação, dos nossos bons costumes e dos nossos sentimentos hospitaleiros.

Deixemos aos jornaes, que se intitulam burlescos a triste missão de desgostar os leitores com facecias e jograles de mau gosto.

Deve começar no dia 1 de dezembro o serviço da administração postal ambulante entre Ciudad Real e Badajoz. As cartas para Portugal partirão já na noute de 30 do corrente mez.

Por motivos extranhos á vontade do snr. ministro das obras publicas e do snr. conselheiro Lessa, o serviço das postas ambulantes não começa ámanhã como ss. exc.as pretendiam.

O «Diario» publica hoje um novo annuncio com respeito ao concurso para a adjudicação das minas d'Aljustrel. O praso foi prorogado. Em vez de acabar no dia 4 do mez de janeiro proximo futuro, acaba no dia 31.

Consta, que o snr. ministro das obras publicas mandou fazer aquella alteração, porque se lembrou que prorogando o praso poderiam vir propostas da praça do Rio de Janeiro, por isso que ha tempo bastante para alli chegar a noticia do annuncio e formar-se uma companhia.

A resolução tomada pelo snr. João de Andrade Corvo, faz-lhe muita honra. Ella demonstra que s. exc.a promove quanto em si cabe, o maior numero de beneficios para o seu paiz, e que tratando-se do concurso para uma empreza que exige avultados capitaes, não se esqueceu de os ir procurar em uma praça importante e tão intimamente ligada com as praças portuguezas.

E' caso para se poder exclamar: — Ora louvado Deus, que temos um ministro que se lembra da praça do Rio de Janeiro e que lhe dá as honras, que outros só tem dispensado, e com pouca largueza, ás praças da Europa!

Effectivamente é bom que não vamos procurar dinheiro ao Brazil sómente para subscripções, ou para empregos de uma mediocre vantagem publica.

Em Portugal parece que já ha tres companhias formadas para concorrerem, e é muito para acreditar que do Rio de Janeiro venha alguma proposta vantajosa para o paiz.

Ouvi que Mr. Sayve secretario da legação franceza n'esta corte, foi nomeado 1.° secretario da embaixada franceza em Constantinopla.

Acha-se bastante doente o snr. Manoel Teixeira Basto, chefe de serviço na alfandega de Lisboa. Para o substituir foi nomeado o snr. Libanio Antonio Gomes.

Correu hontem a noticia de ter havido um duelo á espada entre dous cavalheiros bem conhecidos.

Diz-se, que o motivo fôra um dos contendores não ter correspondido á saudação que o outro lhe dirigira!

O resultado do duelo foi ficarem feridos ambos os antagonistas, um em um braço e outro no peito.

Accrescenta-se que o duelo era de morte (!!) e que não proseguira em consequencia de ter um dos contendores levado uma pancada tão forte no braço direito que perdeu toda a sensibilidade na mão e não pôde segurar a espada.

Até que a final ha um duelo a serio! A razão é simples... não foi por motivos politicos, nem por verdadeiros pontos de honra...

Talvez eu não devesse dizer isso, e haja quem me censure por eu fazer tão tristes juizos de nossa sociedade. Mas que querem, se aquillo é a verdade, e eu tenho obrigação de a dizer?

A «Nação» publicou hontem a historia do fallecimento do Senhor D. Miguel de Bragança. O desditoso exilado expirou longe da sua familia.

Eis o que diz a «Nação»:

Recebemos cartas de Bronnbach de 16 do corrente, das quaes extrahimos a seguinte narrativa:

«Por convite de S. A. o principe de Loewenstein havia o Senhor D. Miguel partido para uma propriedade do mesmo principe em Carlshue, a quatro horas de Bronnbach, onde se achava, em diversão campestre, uma illustre companhia de principes e fidalgos allemães. Similhantes diversões haviam-lhe sido aconselhadas pelos medicos e experimentára-se, que fortaleciam o Senhor D. Miguel phisica e moralmente, porque o movimento e agitação o roubavam ás tristes meditações do exilio.

Assim voltava sempre mais bem disposto e mais confortado. A augusta familia ficára em Bronnbach, porque a educação dos principes não soffre interrupção, nem desvio.

As apparencias faziam crer, que, desde quatro ou cinco annos para cá, nunca a saude do magnanimo exilado fôra mais vigorosa; e com effeito no dia 13 sahira ao campo, andára muito, voltando a jantar, e permanecendo em companhia dos outros illustres hospedes até ás 10 horas da noute, satisfeito e contente, quanto o podia quem se via longe do

«ninho seu paterno.»

A's 10 horas despediu-se n'aquella disposição de espirito e ás 11 estava deitado, ordenando ao criado que fosse deitar-se. Este, que dormia em um quarto proximo, cuidou pouco depois, que seu real amo dormia; cerca da meia noute porém percebeu-o acordado e momentos depois acudiu prestes ao seu chamamento.

«Não está aqui demasiado calor?» perguntou seu augusto amo, e respondendo-lhe o criado que não e que até o fogão estava apagado, insistiu:

«Mas eu sinto muito calor; até estou suando; sinto uma oppressão no peito; custa-me a respirar.»

O criado, verificando que o suor era abundantissimo e que o mal crescia, foi assustado acordar o principe de Loewenstein, que para logo appareceu e em seguimento todos os mais hospedes.

Começou-se na applicação de alguns remedios, que mais apropriados pareceram, e no entretanto Sua Alteza, vendo a gravidade do mal, perguntou ao Senhor D. Miguel se queria que fosse chamado o confessor, e respondendo que sim, expediu logo carruagens a chamar confessor e medico, e enviou um correio a Bronnbach a avisar sua augusta irmã.

Mas em breve se conheceu, que todos os soccorros da terra eram inuteis; era chegado o momento terrivel. Então o principe de Loewestein, como christão de viva fé, acompanhado de grandes virtudes, convidou o augusto doente a recorrer aos auxilios do céu. O convite foi recebido com a serenidade do homem forte, que se acha preparado para o terrivel lance. Sua Alteza de um lado do leito e o criado do outro começaram a repetir as orações proprias da occasião, acompanhando-as com o maior fervor o real moribundo. Resaram o «Memorare», e o «Sub tuum presidium». Aqui pediu elle lhe lançassem ao pescoço o Rosario da Terra Santa e lhe désse para a mão um crucifixo, que de Portugal lhe fôra enviado e que tinha a indulgencia plenaria para a hora da morte. Apertando vivamente a cruz com a mão direita, foi seguindo o officio da agonia, que Sua Alteza ia dizendo. A voz ia-se difficultando, as feições alterando-se rapidamente, mas o semblante não dava indicios de terror; estava sereno, grave, solemne, como convêm ao christão moribundo. Já faltava a falla, mas nos olhos revelava-se a alma forte, cheia de reconhecimento para com Sua Alteza e pessoas, que o cercavam, e de recordações e de saudades pelas pessoas que amava.

A lucta heroica foi breve; pela uma hora o descendente de Affonso Henriques e de D. João I estava na presença de Deus...

Só depois appareceram confessor e medico.

A augusta esposa só podia chegar como chegou das 8 para as 9 horas, acompanhada de seu augusto filho.

Eram viuva e orphão, sem o saberem ainda, bem que preparados pelas noticias, que do cuidadoso principe haviam recebido no caminho.....

Omitte-se descrever a desolação de toda esta augusta familia, tão unida, tão christã, tão capaz para ser dada como exemplo e como modelo.

Toda ella se achou reunida no dia 14 junto do cadaver do seu chefe, o qual foi depositado em uma igreja de Carlshue; cantando-lhe ahi um officio por sua alma alguns parochos e padres das cercanias e os Capuchinhos de Lohr, assistindo duas irmãs de caridade. No dia 19 foi o corpo transportado para Heubach, onde era esperado pela clerezia das visinhanças e franciscanos de Engelberg (d'alem Meno) que deviam cantar outro officio de defunctos na capella do palacio de Loewenstein, d'onde no dia 17 seria levado ao dito convento, para ser deposto no jazigo da serenissima familia de Loewenstein, até que as circumstancias permittam que vá dormir junto de seus maiores.»

O mesmo jornal publica hoje uma carta do afamado poeta e bem conhecido escriptor o snr. Antonio Pereira da Cunha, dando noticia das exequias que se celebraram em Vianna do Castello por alma do snr. D. Miguel de Bragança.

As exequias por alma do principe proscripto fazem-se aqui em Lisboa na igreja dos Santos o Velho.

O rendimento das receitas, virtual e eventual cobradas nas recebedorias do districto de Lisboa, no mez de outubro ultimo, não incluindo os rendimentos das alfandegas menores foi de 165:538$790 réis.

Despachou-se hoje na alfandega de Lisboa, vinda do Rio de Janeiro na galera «Camponeza», uma grande caixa contendo uma linda gaiola feita de pau santo e metal amarello e que é offerecida por Joaquim de Souza Oliveira a S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz.

A gaiola está primorosamente feita e denota a paciencia e o bom gosto de quem a fez.

Vão agora os leitores admirar-se de que aquelle objecto é feito por um velho de 70 annos e cego!

Joaquim de Souza Oliveira, viveu no Rio de Janeiro, onde por muito tempo exerceu o officio de canteiro. Cegou ha 26 annos, e apesar da falta de vista faz trabalhos admiraveis. Ao Senhor D. Pedro V offereceu elle tambem uma linda gaiola, e na exposição do Porto tivemos occasião de admirar uma outra que elle fez e que foi premiada.

Os hespanhoes que estiveram ultimamente em Lisboa devem fazer um bom juizo da policia da nossa capital pelo seguinte facto que se deu com um dos viajantes.

Sahindo da estação do caminho de ferro, um dos hespanhoes dirigiu-se para uma hospedaria. Chegado alli deu pela falta de uma capa. Voltou immediatamente á estação do caminho de ferro e deu parte do occorrido a um empregado da policia do governo civil.—Duas horas depois tinha o hespanhol a sua capa na casa onde se tinha hospedado!

Já estão arrendados os botequins do theatro da Trindade. Foram dous os individuos que os arrendaram pelo preço de 700$000 rs. Já a sociedade que construe aquelle theatro tem com que pagar o fôro do terreno, que é de 600$000 réis.

Houve hoje exercicios militares em diversos pontos da cidade.

O conselho de saude publica do reino fez saber que é declarado limpo de cholera morbus, desde 1 de novembro, o porto de Revel, e suspeitos da mesma molestia os demais portos da Russia no Baltico.

O mesmo conselho tambem fez saber que é considerado inficcionado de cholera morbus, desde 1 de novembro, o porto de Argel, e suspeitos da mesma molestia os mais portos da Argelia.

M.

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 24, de Pariz de 23, do Havre e de Bruxellas de 22.

LONDRES 21—Foi prorogada até 15 de janeiro a abertura das camaras inglezas.

FLORENÇA 21—O almirante Persano comparecerá no 1.° de dezembro ante o tribunal supremo de justiça.

PARIZ 23 — Diz a «Patria» que não está de nenhum modo resolvida a viagem da imperatriz Eugenia a Roma. Se se verificasse, não seria senão a realisação do antigo pensamento de dar ao Santo Padre uma prova da confiança que tem o governo francez na leal execução da convenção de setembro, e um testemunho da profunda sympathia do imperador para com Sua Santidade.

ROMA 23—O «Diario de Roma», respondendo ao «Monitor» de 21, diz que a circular do barão de Ricasoli alentou os partidos extremos.

Accrescenta o mesmo diario que o Padre Santo faz bem em acautelar-se, obrigado, como está a repellir o falso zelo com que de todas as partes se lhe dirigem promessas, verdadeiramente filhas da hypocrisia e da mentira.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do seu correspondente)

Lisboa 28 de novembro ás h. e m.

Confirmo a noticia que dei da rainha ter tido um mau successo.

O estado de sua magestade não é perigoso.

(DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª)

Lisboa 27 ás 9 h. e 15 m. da manhã

FLORENÇA 26—Assegura-se que o snr. Vegezzi irá outra vez a Roma abrir negociações logo que a Russia declare que está disposta a reconciliar-se.

As eleições na Venecia foram favoraveis ao partido moderado.

CORFU' 24—Os turcos foram derrotados com perda de 3:000 mortos e 2:000 prisioneiros. Os sublevados tambem alcançaram uma victoria perto de Asciphos. Foi chamado a Constantinopla Mustaphá-pachá e substituido por Omer-pachá.

BOLSA DE LONDRES 27—Consolidados inglezes 88 1/2—3 p. c. portuguezes 44 1/2.

BOLSA DE PARIZ 27—3 p. c. francezes 69,75—4 1/2 p. c. francezes 98.25.

BOLSA DE MADRID 27—Consolidados hespanhoes 33,95 — differidos 30,10.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Acasos da Fortuna

LIVRO DE SINAS, e de sortes divertidas em que por virtude de dous dados, vem cada um a saber o estado, riquezas, heranças, fortunas, amizades que póde vir a ter, isto sómente com o trabalho de lançar os dous dados. Preço—160 réis. (Os dados dão-se gratis.)

RECREIO HONESTO

Collecção de 40 lindos jogos de prendas. Preço—160 réis.

HISTORIA DA GRECIA

Por Goldsmith, traduzida em portuguez por D. M. B. Gaspar Martins. Preço—400 réis.

Vendem-se estes livros na loja de Novaes Junior, rua do Almada, 124—Porto. (5753)

Execução da lei hypothecaria

CADERNOS DE TALÃO E GUIAS IMPRESSAS

Aos snrs. conservadores privativos e administradores do concelho

UMA das recommendações, que acabam de ser feitas aos conservadores do registro, é que tenham, «quanto antes», os cadernor de talão e guias impressas, de que tracta o n.° 3.° do artigo 3.° do regulamento geral da lei hypothecaria, a fim de que estejam na conservatoria quando se verificar a visita, a qual não poderá demorar-se.

Na typographia do «Diario Mercantil» estão já promptos os que teem de servir n'uma das conservatorias d'esta cidade.

Póde-se aproveitar a composição para todos os conservadores e administradores de concelho, que o desejem, e que assim terão satisfeita a encommenda dos exemplares, que pertendam, com toda a brevidade, e maior economia, porque apenas pagarão o papel, a tiragem, e a encadernação dos talões, que póde ser tambem mandada fazer sob a direcção da mesma typographia, se assim o quizerem.

Quem quizer utilisar-se, dirija-se á referida typographia, rua dos Lavadouros n.° 19.—Porto. (5593)

Manual do aprendiz de commercio

DIVIDIDO em 4 livros, tratando o 1.° do commercio e seus diversos ramos; dos commerciantes e suas diversas classes; das mercadorias e suas principaes especies; dos diversos uzos do commercio; das moedas, pezos e medidas; finalmente da moeda estrangeira, e cambio reciproco entre as principaes praças de commercio.

Trata o 2.° livro da geografia commercial: o 3.° da arithmetica commercial: e o 4.° da theoria dos contractos mercantis, ou principios geraes do direito mercantil.

Com um formulario de letras de cambio, contas de resaque e recambio, apolices de seguros, contractos de fretamento, e uma regulação de avarias.

Vende-se em o Largo de S. Domingos n.° 81. (4934)

Tratado da contabilidade civil

DIVIDINDO-A em contabilidade central, provincial e municipal, estabelecendo a primeira em uma só estação e nas suas seccionaes tidas nos diversos ministerios do Estado, e a segunda na respectiva estação esuas succursaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Tratada nas quatro especies a saber: mercantil, agricola, industrial e fabril, com modelos de escripturação nos tres livros principaes, nos mesmos com uso de auxiliares, abreviada com o uso das 5 contas collectivas, e abreviada pelo methodo americano novamente aperfeiçoado; e com modelos de contas correntes.

Compendio indispensavel a um curso da administração, e a um curso de commercio.

Vende-se no Largo de S. Domingos n.s 81. (4933)

Novissimos ou ultimos fins do homem

PELO

BARÃO DE CASTELLO DE PAIVA

Socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa

ACHA-SE exposta á venda esta excellente obra em que o seu author reagindo contra os erros da sua vida passada, expõe com côres as mais tocantes as sublimes verdades do Christianismo que produziram a sua regeneração moral e religiosa. E' distribuido em dous volumes de mais de 400 paginas cada um, impressos com bom typo e em bom papel, custando ambos apenas 800 réis.

Quem desejar obter algum exemplar d'esta obra dos que restam, póde dirigir-se ao escriptorio do dr. Fiel Pereira de Almeida, na rua do Almada n.° 317, ou á livraria de Jacintho Antonio da Silva, na mesma rua. (5585)

BOUILLET

ATLAS UNIVERSEL D'HISTOIRE ET DE GÉOGRAPHIE, contenant la chronologie, la géologie et la géographie.

1 vol. 4.° de 1:030 paginas et 88 planches Relié—7$200.

Na livraria Moré (5238)

O Olho de Vidro

ROMANCE HISTORICO

POR

Camillo Castello Branco

1 vol. ..... 500 réis.

VENDE-SE na livraria de Viuva Moré. (5345)

Legislação hypothecaria completa

INCLUSIVÉ os reportorios da lei e do regulamento, e todas as mais peças officiaes que podem servir de auxilio aos que precisem consultar a mesma legislação *Um volume de 200 paginas em 8.° grande!*

Vende-se no Porto, rua do Bomjardim n.° 69.

Preço—720 réis.

Manda-se para as provincias a quem mandar esta quantia em estampilhas ou valles do correio, ao editor do «Archivo Juridico»—Porto.

Tambem ha exemplares encadernados que custam mais 200 réis. (5495)

L'ESTASI

Grande valsa brilhante para piano

POR

L. ARDITI

Auctor da popular valsa o «Beijo»

ESTA novissima valsa que tanto entusiasmo produziu em Londres cantada por M.elle Sinico, e que hoje reproduz o seu effeito em Paris e Milão, onde todos os jornaes annunciam a sua apparição, como um astro brilhante no mundo musical, acaba de ser publicada no numero 1 do 8.° anno do periodico de musica para piano «Miscellanea musical» vende-se avulso por 600 réis.

A «Miscellanea musical» continuará a fornecer aos seus assignantes as *ultimas novidades musicaes*. O preço da assignatura por cada 6 numeros para o Porto—1$000 réis, e para as provincias—1$120 réis pagos adiantados.

Assigna-se sómente no armazem de musicas nacionaes e estrangeiras de C. A. Villa Nova, rua Formosa 277 a 287, Porto. As pessoas das provincias que desejarem assignar farão acompanhar a sua assignatura com a importoncia da mesma e um valle do correio, sem o que não lhe será expedido o periodico. (5665)

MANUAL da Hygiene da Infancia ou conselhos ás mães de familia sobre o modo de criar e educar os filhos, pelo exc.mo snr. conselheiro Guilherme da Silva Abrunches—400 réis.

Encadernado—600 réis.

Vende-se na livraria de Jacintho A. P. da Silva, rua do Almada n.° 134. (5550)

Portugal na balança da Europa

TOMO XIX

das obras do viscande de Almeida Guarrett

1 vol. ..... 600 réis.

VENDE-SE na livraria de Viuva Moré, editora. (5628)

ROMANCEIRO

MUSICAL

40 *melodias na lingua portugueza compostas por G. R. Salvini*

VENDE-SE o volume e subscreve-se para a distribuição hebdomaria a 200 réis a peça de musica no Porto: armazens de musica: Villa Nova, Mello de Abreu, Podestá, Arroyo, e livrarias, Viuva Moré Luiz José de Oliveira. (157)

Marcha commemorativa da inauguração do monumento do Senhor D. Pedro IV, para piano, composta e offerecida a S. M. El-Rei D. Luiz

POR

J. HOLLY

VENDE-SE no Palacio de Crystal e no armazem de musicas e instrumentos do snr. Arroyo, rua de Santo Antonio.

Preço—300 réis. (5177)

Simão J. da Luz Suriano

HISTORIA do Cerco do Porto, 2 vol.

Revelações da minha vida, 1 vol.

Geographia de Casado Giraldes, 4 vol.

Historia Universal, por C. Cantu, 12 vol. com estampas.

Universo Pitoresco Illustrado, 3 vol. com estampas, sendo algumas a côres.

Vendem-se na livraria de Jacintho, rua do Almada n.° 134. (5472)

ESPECTACULOS

Quarta-feira 28 do corrente

S. JOÃO.—Companhia lyrica. — 17.ª récita de assignatura da 2.ª série.—A opera—RIGOLETO. —A's 7 e meia.

ANNUNCIOS

FALLECEU hontem ás 7 horas da noute a snr.ª D. Anna Maria; seu filho João Alves Carneiro pede aos seus amigos, o obsequio de assistirem aos responsos de sepultura hoje ás Ave-Marias na igreja do Terço e Caridade.

Pede desculpa de comprimentos. (5755)

JOSE' de Mello Abreu, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas que lhe fizeram a honra de o obsequiar pela occasião do fallecimento de sua esposa, mas podendo dar-se qualquer falta involuntaria pede desculpa pela omissão e aproveita este meio para a todos protestar o seu eterno reconhecimento. (5754)

ANTONIO Pinto de Andrade comprou por conta de João Correia Vieira, rezidente na cidade de Campos, no Brazil, meio bilhete da loteria da Santa Casa de Lisboa 13.ª extracção do anno de 1866-1867 com o n.° 1:933 que tem de andar no dia 4 de dezembro. (5744)

ARMINHO

JÁ o ha na rua dos Clerigos n.° 60, *loja das Alminhas*. (5756)

VENDE-SE linguas de bacalhau chegadas de fresco.

Cima do Muro n.° 128. (5737)

Curso de inglez e francez

RUA DE D. PEDRO N.° 98, 2.° ANDAR

A. F. de Mattos continua a leccionar tanto em sua residencia como fora; e para conveniencia de alguns estudantes já desenvolvidos nos preceitos grammaticaes, haverá tambem aula desde as 6 horas da tarde até ás 9, que constará unicamente de conversação e escripturação da lingua ingleza, bem como contabilidade, cambio de Inglaterra com Portugal e Brazil e vice-versa.

Recommendam-se estas horas de theoria e pratica em que o professor não poupará o seu profundo conhecimento pratico e theorico d'este idioma para desenvolvimento de seus alumnos. (5242)

Madame Hébert Poupard

MESTRA pariziense, competentemente habilitada, dá lições de francez e de musica em collegios e casas particulares.

Praça de Carlos Alberto n.° 84. (5058)

ATTENÇÃO

GRANDE sortimento de calçado na officina da rua de D. Pedro n.° 50 a 52:

Butes de bezerro de duas solas á ingleza—3$000 réis.

Ditos de verniz da Russia—3$500 réis.

Ditos de bezerro inteiriços—2$800 réis.

Ditos de chagrin francez—2$800 réis.

Ditos de bezerro pellica—3$000 réis.

Ditos de bezerro gaspiado—2$250 réis.

Ditos de cordovão inteiriços—2$500 réis.

Ditos de cordovão francez—2$800 réis.

Botinas de pelica para senhoras com enfeites—2$250 réis.

Ditas de duraque setim preto—2$000 réis.

Ditas de duraque preto—1$500 réis.

Ditas de cotim—1$400 réis.

Ditas de marroquim para senhora, de cano alto—2$000 réis.

Ditas de cordovão para senhora—1$500 réis.

Sapatos de tapete *pantuflo* para o inverno—1$600 réis.

Ditos de vernis para senhora—600 réis.

Ditos de marroquim—400 réis.

Ditos de cotim—360 réis.

Calçado de diversas qualidades para creanças. (4811)

BOTAS ATAMANCADAS E TAMANCOS

DE

PENAFIEL

Gabriel da Rocha Quintas

PREMIADO na exposição Universal de Pariz em 1855, na Industrial Portuense em 1861, e na Internacional Portugueza em 1865.

Previne todos os seus amigos e freguezes, que todo o calçado que for feito na sua officina será marcado no rasto com o seu nome em letra redonda; isto para evitar as más tenções de alguem que pertende vender obra sua como feita pelo annunciante. Deposito unico no Porto no largo dos Loyos n.° 47—(escriptorio.) (4927)

Sabão inglez

DE superior qualidade a 170 réis por kilo; vende-se na rua de Bellomente n.° 87, em caixas de 50 kilos. (4282)

Bichas de sangrar

Deposito verdadeiro só este!!

Praça de S. Roque n.° 9 (largo do Souto)

MARIA Joaquina dos Santos, continua com o mesmo estabelecimento que foi de seu falecido marido Joaquim Domingos dos Santos, aonde tem um grande e variado sortimento de bichas de sangrar de todas as qualidades, taes como, francezas, hespanholas e hamburguezas vendendo por junto e a retalho pelo preço mais modico possivel, podendo servir seus freguezes, com a quantidade que quiser tanto para a cidade como para as provincias.

Declarando mais a annunciante que no seu estabelecimento, só se vendem bichas puras e sem terem servido, pois não as troca nem aluga a ninguem.

No mesmo deposito ha sortimento de tripa seca, a qual vende por junto e a retalho. (4921)

Contra o frio

NO largo dos Loyos n.° 19, ha um bom sortido de camizolas, meias, mantinhas e muitos outros objectos de malha de lã, proprios para homem, senhoras e crianças, que tudo vendem por preços o mais rasoaveis. Tambem continua a haver um bom sortido de guarnições para vestidos, capas e paletots, para senhoras. (5699)

NAPOLEÃO

FABRICA DE LUVAS

Premiado na Exposição Internacional, com medalha de 2.ª classe

AVISA aos seus freguezes que mudou da parte do sul, na rua de Santo Antonio, para defronte. A'lem de um grande sortimento e variações de luvas, em feitios e preços, tem mais um deposito de camisas dirigido por professora, perfumarias inglezas e francezas, collarinhos, esponjas e outros artigos.

Rua de Santo Antonio n.° 147 e 149—Porto. (5521)

NA rua do Almada n.° 325, ha commodos para dous hospedes. (5639)

CONTRA A TOSSE

Pastilhas peitoraes da Hermida Hespanhola

AS pastilhas peitoraes da Hermida são já tão conhecidas por toda a parte pelos seus seguros effeitos contra todas as tosses, padecimentos de peito, garganta e rouquidão, que se torna desnecessaria a recommendação do seu uso, aliás tão proveitoso nos casos acima indicados.

Deposito no Porto, pharmacia de Antonio Joaquim de Araujo, praça do Bolhão, 331 a 333. (5520)

Os pós e os crystaes de Magenta

DE Judson são das producções as mais maravilhosas do tempo. Qualquer cousa se póde tinturar e qualquer pessoa tem capacidade para usal-os. Outros productos chimicos das cores muito brilhantes podem tambem ser procurados nas boticas por todas as partes do mundo.

Vendem-se por atacado em casa de **Daniel Judson e filho 19 A, Coleman** Street, Londres.

N. B. Reparar-se-ha nosso nome em cada garrafa de tintura. (2946)

MOLESTIAS DA GARGANTA
E Inflammações da Boca

PASTILHAS DE DETHAN

AO SAL DE BERTHOLLET
(Clorato de Potassa)

Prescriptas pelos Medicos dos hospitaes de Paris contra as Molestias da Garganta, as Anginas, o Croup, as Ulceracões e as Inflammações da boca. — Ellas dão a flexibilidade á garganta, e a frescura á voz; destroem o máo halito, curão a irritação causada pelo fumo, e combatem os effeitos perniciosos do mercurio.

OPIATO DE DETHAN

DENTIFRICIO AO SAL DE BERTHOLLET

Recomendado ás pessoas cujos dentes se descarnão e abalão, quando as gengivas vertem sangue, ou se tiverem feito uso do mercurio. Tambem conservão a alvura dos dentes.

PO' E ELIXIR

DENTIFRICIOS AO SAL DE BERTHOLLET

O seo perfume, sabor agradavel, qualidades tonicas e refrescativas tornão o seo uso precioso no fumador e indispensavel para a saude da boca. Elles curão as inflammações, refrescão a boca, e tornão a salivação bastante abondante e regular. — Empregão se concorrentemente.

DEPOSITOS:

Em Paris: Dethan farmacéutico, 90 Faubourg-Saint-Denis.—Lisboa, pharmacia Barreto, rua do Loreto, n.° 30. — Porto, pharm. H. José Pinto, largo dos Loyos, n.° 36. — Coimbra, pharm. Luiz Rodr. Ferreira Neves, rua da Sophia.

(4594)

NA Ferraria de Baixo n.os 120 e 171, ha á venda grande porção de castanho, taboado, couçoeiras e madeira, propria para armações e ramadas, tudo por preços commodos. (5627)

ALUGA-SE um bom armazem proprio para cereaes: quem o pretender falle na rua de S. João n.° 62. (5179)

ALUGA-SE uma loja na rua de D. Pedro com os n.os 42 a 46: quem a pretender dirija-se á mesma rua n.os 113 a 119. (5313)

TRASPASSA-SE

O armazem de vinhos na travessa da rua de D. Pedro n.° 2 e 4; a quem convier, assim como se acha montado, ou como se ajustar; e igualmente se traspassa a casa, a qual tem commodidade para habitação de uma familia, independente do armazem. Para tractar no mesmo. (5545)

QUEM pretender alugar uma casa boa na rua Formoza n.os 108 a 116, com muitos commodos para familia, ou para duas independentes uma da outra, com bom quintal, agua de poço, boa cavallariça e cocheira; póde fallar no campo 24 de Agosto, na casa n.° 48. (5716)

ESCRIPTORIO para arrumação de criados, e criadas, e amas de leite.

131, RUA DO SOL, 131 (5653)

Curso nocturno

de escripturação mercantil

Praça da Batalha n.° 9, das 6 ás 9 horas da noute, á entrada da rua de Santo Ildefonso

ESTE curso dirigido por um guarda-livros com bastantes annos de pratica do commercio, offerece aos individuos que o frequentarem a vantagem de no curto espaço de 3 mezes, e por um preço muito diminuto, adquirirem um perfeito conhecimento de escripturação mercantil por partidas simples, mixtas e dobradas, ficando habilitados a tomar conta da escripturação de qualquer casa commercial de primeira ordem. (955)

CONVITE

A direcção da Associação Benefica dos Ourives do Porto, tendo de mandar celebrar uma missa para suffragar a alma do socio fallecido o snr. José Pinto Leitão, pede o obsequio a todos os snrs. associados de comparecerem na igreja de Santo Antonio dos Congregados, quinta-feira 29 do corrente pelas 9 horas e meia da manhã.

Porto, 26 de novembro de 1866.

Antonio Coelho de Souza,
2.º secretario.

(5751)

OS abaixo assignados protestam o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios de sepultura do cadaver de seu presado filho e cunhado, Custodio Cesar Augusto Pinto Rebello.

Caetano Pinto Rebello.
Henrique José Marques Junior.

(5741)

FRANCISCO Figueiras Romero, não podendo agradecer pessoalmente a todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de sepultura de sua presada mulher D. Maria Joanna de Jesus Fonseca, que teve lugar no dia 19 de novembro na igreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco; vem por este meio tributar-lhes os mais sinceros agradecimentos e eterna gratidão. (5743)

MANOEL Carneiro Pinto, Augusto Ernesto Carneiro e Francisco Vaz de Oliveira, tendo agradecido pessoalmente a muitos dos exc.mos snrs. que lhes fizeram a honra de assistir aos responsos de sepultura por seu chorado pai e sogro, o snr. Manoel Carneiro Pinto, e não o tendo feito a muitos outros por não terem d'elles conhecimento, o fazem por este modo, protestando a todos o seu profundo reconhecimento e gratidão. (5748)

AGRADECIMENTO

PEDRO Antonio Bernardino, Luiz Antonio Alves e D. Maria Adelaide de Macedo Araujo da Costa agradecem a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que lhes fizeram a honra de assistir ao responso de sepultura de sua presada mãi, esposa e sogra D. Dorothea Maria Bernardina, que teve lugar em 19 do corrente, na collegiada de Cedofeita, protestando a todos seu vivo reconhecimento e gratidão. (5714)

Agradecimento

D. Anna Margarida de S. José, João Vieira Pinto, Luiz Vieira Pinto, Justino da Silva Tavares Vouga e João Eduardo de Oliveira Costa, tendo agradecido a todas aquellas pessoas, de que tiveram conhecimento, que assistiram ao responso de sepultura de sua muito presada filha, irmã e cunhada, D. Carlota Celestina Vieira Pinto, no dia 19 do corrente mez, na igreja de Santo Ildefonso; mas sabendo tambem que muitas outras se dignaram honrar com a sua presença aquelle religioso acto, e não tendo conhecimento de todas, veem por este modo supprir as involuntarias faltas proprias de taes occasiões, testemunhando a todas em geral o seu mais sincero e cordeal reconhecimento. (5721)

JOÃO Rodrigues da Silva Santos e Antonio da Silva Santos, na impossibilidade de agradecerem já pessoalmente a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir na noute de 14 do corrente, aos responsos de sepultura, que na igreja de Santo Ildefonso se fizeram pela alma de sua presada esposa e nora D. Maria Adelaide de Macedo Paços Pimentel, vão por este meio protestar-lhes o seu eterno reconhecimento e gratidão, em quanto o não fazem pessoalmente. (5704)

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Amarante etc.

FAZ saber, que se acha em praça por tempo de 20 dias consecutivos, a contar da data d'este, sendo definitivamente arrematado no dia dezesete de dezembro proximo, pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho, perante a camara municipal, o foro annual de tresentos réis, competentemente arbitrado a um terreno publico municipal, sito no monte de Crasto, limites do lugar de Manhufe, d'este concelho, aliás do concelho de Manhufe, da freguezia de Mancellos, d'este concelho, requerido para aforamento por Antonio José Cardozo, do dito lugar e freguezia.

O respectivo processo acha-se patente na secretaria municipal a quem quizer examinal-o.

Amarante, paços do concelho, 27 de novembro de 1866.

De ordem da ill.ma camara

Joaquim José Navarro,
Escrivão. (5740)

FALLENCIA DE JOÃO DE SOUZA PAUPERIO

ESTANDO assignado o dia 12 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas do dia, para a reunião de credores da massa fallida de João de Souza Pauperio, são prevenidos todos os credores certos e incertos da mesma massa para no referido dia e hora comparecerem no Tribunal do Commercio munidos dos respectivos documentos comprovativos de seus creditos devidamente sellados, ou mandarem seus procuradores munidos da respectiva procuração, advertindo-se que nenhum individuo poderá representar mais que um só credor.

Procurador da massa,
Caldas.

(5738)

NO dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, hão-de ser arrematadas no Campo dos Martyres da Patria algumas traves, lenha e tapamentos, que pertenceram ás casas n.os 157 a 163 em frente das cadeias da Relação.

Esta arrematação effectuar-se-ha no proprio local das referidas casas.

Porto e paços do concelho, 27 de novembro de 1866

O escrivão da exc.ma camara municipal,
Antonio Augusto Alves de Souza.

(5752)

Estabelecimento humanitario

DO

BARÃO DE NOVA CINTRA

QUEM tiver seda, casulos e desperdiços de seda para vender; e quem tiver casulos que queira mandar fiar pode dirijir-se a este estabelecimento, aonde tambem se vende semente de bichos da seda. (4876)

Regimento de infanteria 5

NO dia 13 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, tem de proceder-se no quartel da Torre da Marca, pela respectiva commissão, á arrematação de panno de algodão crú para forros, camizas manufacturadas da mesma fazenda, e aniagem para enxergas e travesseiros.

No mesmo dia, ás 12 horas, tambem se ha-de proceder á arrematação dos generos para o rancho, do proximo 1.º semestre do futuro anno de 1867.

Por ambos os motivos o conselho administrativo convida a concorrencia das pessoas aquem convier as ditas arrematações.

Quartel no Porto, 28 de novembro de 1866.

Joaquim Zeferino de Sequeira,
1.º sargento do regimento 5—Secretario

(5747)

DOMINGOS Leite de Castro, da casa do Telhado, no julgado de Fafe, previne por este annuncio, que promovendo seu fallecido irmão Luiz Leite de Castro, de quem o annunciante ficou unico e universal herdeiro, execução da sentença contra José Gonçalves Carneiro d'esta cidade do Porto, e hoje contra a viuva d'este executado, Helena Marques Gonçalves Carneiro, pelo juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Reis, que todos os bens que couberam em meação á dita viuva, estão obrigados ao pagamento do importe da mencionada execução, segundo a decisão tomada por accordam da Relação e que consta dos ditos autos de execução. E como entre os ditos bens hajam varios foros nos concelhos da Maia, Bouças, Vallongo e outros, que consta pertender a executada alienar, que se não faça transacção alguma a respeito dos ditos foros e mais bens da meação da dita viuva, por que será nulla, e por essa nullidade protesta o annunciante usar das acções competentes.

Porto, 27 de novembro de 1866.

O solicitador,
Jeronymo Luiz de Souza.

(5742)

A requerimento de João Gaspar de Pinho, correm editos de 30 dias a chamar qualquer pessoa que se julgue com direito á arrematação de uma casa e um campo pegado sita em o logar do Marco de Villa Nova de Gaya, ou ao seu producto depositado no deposito publico, o que foi arrematado a requerimento do exequente Joaquim Francisco da Silva Canastra contra Manoel Francisco da Silva, ausente, a mulher e o curador: isto debaixo da pena de revelia e lançamento, o que tudo corre no juizo de direito da 2.ª vara e escrivão Vaz. (5746)

MANOEL SOARES JUNIOR e sua sobrinha Joaquina Canissa, moradores na freguezia de S. Christovão de Mafamude, previnem e fazem publico para que ninguem faça contrato algum com Joaquina Rosa Canissa moradora no lugar de Trancoso da mesma freguezia, porque a mesma é só usufructuaria em quanto viva, o que em tempo competente se mostrará em juizo.

Mafamude, 27 de novembro de 1866.

Manoel Soares Junior.

(5745)

Tosse, asthma e phtysica aguda

CURAM-SE EFFECTIVAMENTE

COM AS

Pastilhas peitoraes de Keating

ESTA medicina recommendavel em todo o mundo, e que tem alcançado geralmente uma grande celebridade para curar os indicados padecimentos, e outras affecções do peito e orgãos pulmunares, é muito recommendavel a todos aquelles que soffrem alguma das mencionadas doenças; por quanto uma unica experiencia seria sufficiente para provar a sua indubitavel efficacia, sendo frequentemente recommendada pelos homens mais iminentes da faculdade.

Preparada e vendida em caixas e latas, por Thomaz Keating, chymico, etc, 79, St. Paul's Churchyard, London.

Vende-se a retalho em todas as pharmacias.

(5749)

Caixas de musica

DE 4 a 48 arias, entre as quaes algumas com carrilhão, com tambor e carrilhão, com voz humana, com bandolim, expressivos, etc. Tambem ha

Caixas de musica

de 12 a 14 arias, alta novidade, com diversas fórmas, taes como estojos, charuteiras, casas suissas, albuns de photographia, secretárias, estojos para charutos, caixas de rapé, costureiras, bonecas dançantes, etc. Encontram-se em casa de

J. H. Heller, em Berna (Franco)

Estas caixas que, pelos seus agradaveis sons, alegram todas as almas, deveriam figurar em todos os salões e junto de todas as camas de doentes. Deposito de peças de musicas completas. Fazem-se concertos. (5750)

Exposição de Pariz

S. exc.ª o governador civil do districto convida os industriaes e mais individuos que tenham de exhibir productos na Exposição Universal de Pariz, a entregal-os no edificio do governo civil até o dia 15 do proximo mez de dezembro, na certeza de que findo aquelle praso, não serão elles recebidos.

Governo civil do Porto, 25 de novembro de 1866.

O secretario geral,
Luiz Antonio Nogueira.

(5707)

NO dia 29 de novembro corrente, pelas 11 horas da manhã, e mais dias seguintes até se concluir, na rua Chã, nos baixos da casa n.º 104 e 106, tem de se proceder ao leilão de uma grande porção de moveis como: roupas, louças, camas com colxões e enxergões, commodas, santuario e mais objectos, os quaes foram de uma hospedaria, cuja arrematação se faz por execução que Pedro Lourenço Branco promove contra Manoel Esteves Nogueira, de que é escrivão da praça Montenegro.

Procurador,
Nuno Ferreira da Cunha.

(5625)

PRECISA-SE de um criado para o serviço ordinario de casa, e que saiba tractar de um cavallo e guial-o. Falla-se na rua das Flores n.º 32. (5559)

UMA casa de commercio em Londres, a qual está alli estabelecida ha vinte e cinco annos, e goza de uma boa reputação para a venda de vinhos do Porto, tanto em Londres como no interior do reino da Gram-Bertanha, deseja tomar a agencia de uma boa casa do Porto: a quem convier dirija-se a S. E. em casa do snr. G. Hartmann, 16. Great St. Helens C. E. London. (5499)

Continua a arrematação

DOS vinhos portuguezes e francezes, chocolate, farinhas, tabacos, papel, escovas, polainas, vidraria, louças, rica mobilia, livros, coffre, mapa do paiz vinhateiro, cascaria etc, utensilios e armação do estabelecimento de Stephen Wistler, na rua das Congostas d'esta cidade, n.º 1, pegado á fonte, pelas 10 horas do dia sexta-feira 30 do corrente novembro.

As louvações podem ser examinadas nos autos de fallencia de que é escrivão o do Tribunal do Commercio, Lessa.

O sollicitador—C. F. P. Felgueiras.

(5736)

ANTONIO José Fernandes da Silva, por ordem do snr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, comprou 10 bilhetes inteiros dos n.os 7:052, 7:054, 7:057, 13:971, 13:974, 13:979, 15:481, 15:484, 15:485 e 15 490, e mais 10 meios ditos dos n.os 12:761, 12:762, 12:763, 12:764, 12:765, 12:766, 12:767, 12:768, 12:769 e 12:770, todos pertencentes á loteria extraordinaria de Hespanha, cuja extracção deverá ter lugar no dia 22 do proximo dezembro,—isto por conta e risco do snr. Francisco José Barboza Velho, do Rio de Janeiro.

Porto, 26 de novembro de 1866.

Antonio José Fernandes da Silva.

(5725)

MIGUEL Augusto de Carvalho, de Lamego, declara que havendo outro de igual nome n'esta cidade do Porto, tendo-se trocado as correspondencias, por isso faz publico que de ora ávante se assignará Miguel Augusto de Carvalho Sarmento.

Porto, 24 de novembro de 1866.

Miguel Augusto C. Sarmento.

(5703)

LEILÃO DE CASAS

QUINTA-FEIRA 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na viella de Salgueiros n.º 8, proximo á rua da Rainha, se arrematará em leilão, uma ilha com 10 casas, ha pouco acabadas; cada uma rende 1$000 réis por mez, tendo terreno para mais 18 ditas, e pedra para as ditas. O dominio é de 40—um; paga de pensão 10$000 réis por anno; o leilão será feito nas mesmas casas, sem minima reserva, por causa de seu dono se retirar para fóra da terra. (5646)

Bazar de leilões

DO AGENTE MANOEL E. CARDOZO

Santa Catharina n.º 153 e 155

N'ESTE bazar se aceita para vender todo e qualquer objecto que de prompto queiram dispor, e bem assim se compra de conta propria trastes usados e novos antigos ou modernos, fazendas, miudezas ou outros quaesquer artigos, assim como se adianta algum dinheiro por conta da venda de mobilias e outros objectos. O mesmo agente e dono de estabelecimento faz leilões particulares mediante a commissão de 5 p. c. e quasi todas as noutes no dito estabelecimento. (5666)

ACHA-SE vago um lugar de capellão na real capella de Nossa Senhora da Lapa; aquelles snrs. ecclesiasticos que o pretenderem, queiram dirigir os seus requerimentos á meza da irmandade até ao dia 8 do proximo mez de dezembro. (5662)

MOLEIRO

PRECISA-SE de um operario habilitado a moage mecanica de cereaes com pedras francezas para os moinhos da Veia, em Aguas Santas—Maia.

Rua de S. Miguel n.º 25. (5708)

ROUBO

NA noute de 21 para 22 do corrente, roubaram na dormida de Antonio Estalajadeiro, na Serra do Seixo, entre as Vendas Novas e Vallongo, a um carreteiro que d'esta cidade seguia para Amarante, um fardo contendo 21 peças de pannos crus, sendo 6 peças com o n.º H3, 11 peças com o n.º 109, e 4 peças n.º 40.

Previnem-se a todas as authoridades ou pessoas a quem pessam ser offerecidos, os não comprem e deem parte para o Porto, largo dos Loyos n.º 11 a 14. (5672)

NO largo dos Martyres da Patria n.º 55 precisa-se de um aprendiz para ourives de ouro que tenha boas abonações; para tractar falla-se com Domingos Pereira de Souza, na mesma casa. (5733)

Collegio Instituto Portuense

RUA DO BOMJARDIM 541

ACHAM-SE funccionando desde outubro as seguintes aulas: instrucção primaria, curso de portuguez (1.º, 2.º e 3.º anno), francez, inglez, allemão, latim, latinidade, geometria (1.º anno), geographia commercial e desenho linear (1.º, 2.º e 3.º anno). O numero de alumnos internos é limitado a 30, havendo presentemente duas vagaturas apenas; externos acceitam-se quantos quizeram concorrer. O collegio póde ser visitado todos os dias desde as 10 horas da manhã até ás 6 da tarde.

Porto, 14 de novembro de 1866.

O director,
Gaspar Borges de Avellar.

(5518)

Collegio Central

RUA DO BOMJARDIM N.º 190

CONTINUAM os cursos de instrucção primaria e superior. Falla-se francez e inglez, tanto nas respectivas aulas, como nas horas de recreio. Admittem-se alumnos internos e externos. Os programmas estão á disposição dos interessados a toda a hora. (5660)

Aproveitem

Para a exposição de Pariz de 1867

ABRIU-SE um curso nocturno de lingua franceza, com especialidade para facilitar o uso da conversação franceza ás pessoas que desejam viajar.

Falla-se com Désiré Rahir, rua de Cedofeita n.º 92.

Preço commodo. (5633)

Armazem de moveis

DE

NICOLAU JOAQUIM DE ARAUJO

Rua de Cedofeita n.º 37

Esquina do Carregal

TEM um bom sortimento de moveis feitos na sua officina com toda a perfeição e solidez. Toma encommendas para as provincias que satisfaz com promptidão. (5629)

TINTA ROXA DE MONTEIRO

ESTA tinta extremamente liquida e exclusivamente composta de vegetaes, é ao escrever, d'uma côr roxa mui linda, tornando-se em pouco tempo, preta e inalteravel. O espantoso consumo, que na America tem tido esta tinta em pouco mais de 4 annos que ella se ha inventado, e a estagnação completa da anachronica tinta preta e outras, provam evidentemente que a «Tinta Roxa de Monteiro» é superior a todas as conhecidas no mercado, tendo por isso merecido elogios e animação da illustrada imprensa periodica, tanto da America como do paiz.

DEPOSITOS

Lisboa, Silva Mendes, rua Aurea, 64; Porto, J. Rodrigues de Sequeira, rua da Bainharia n.º 65 Villa Real, Pinto Lobato, rua do Poço; Lamego, F. M. da Rocha, rua de S. Francisco; Regoa, J. C. Monteiro, largo do Cruzeiro, 1 e 2.

Frascos de 2 libras, 300 réis; frascos de 1 libra 180 réis. (4869)

PHARMACIA VAUQUELIN-DESLAURIERS

31, rua de Cléry, em Paris

XAROPE E MASSA DE VAUQUELIN

Receitados e approvados pelos principaes medicos nas **doenças do peito,** as **inflammações dos bronchios**, conhecidas debaixo do nome de **defluxo, grippa, tosse convulsa, rouquidão, catarrhos, oppressões,** assim como as **bronchitas,** as **extincções de voz** e as **dôres de garganta.**

AMANDINA DESLAURIERS

Esta preparação, d'um cheiro doce e agradavel, não tem alguma que lhe seja superior para **alvejar, amaciar** a pelle e **preserval-a do ardor do sol;** ella cura tambem as **rachas occasionadas pelo frio,** as **irritações, pintas vermelhas, impigens volantes** e **borbulhas na cara.**

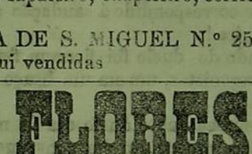
ELIXIR DESLAURIERS TONICO-FEBRIFUGO DE QUINA E CAFE

A quina e o café nas obras de medicina, são considerados como tonicos e febrifugos. O dotar a therapeutica d'uma preparação na qual as duas substancias são por assim dizer combinadas, é por certo uma feliz innovação. Os medicos aconselhão este elixir nas **febres, nevralgias, enxaquecas, chlorosis, fraqueza do sangue, magreza, as más digestões** e a **diarrhea.**

E'um **excellente corroborante** para os **convalescentes** e as **pessoas d'um temperamento fraco.** Elle é aconselhado como **preservativo** das **molestias epidemicas.**

TOPICO ORIENTALE

SEM FOGO!



SEM FOGO!

Para a prompta cura sem **empregar o fogo** e **fricções dolorosas** das **doenças dos cavallos: manqueiras antigas ou recentes, torceduras, enchaços, forças do nó do pé do cavallo, da espadoa** ou **deslocadura, paralysias, fraqueza das pernas, tumores chronicos do garrote, obstrucções quentes ou frias,** etc.

PHARMACEUTICOS DEPOSITARIOS: **no Porto,** HENRIQUE-JOSÉ PINTO, largo dos Loyos, 36; — **em Lisboa,** JOSÉ AGOSTHINO DE CARVALHO; e nas principaes pharmacias do Portugal.

(4095)

MACHINAS DE COSTURA

AMERICANAS

DE

SINGER MANUFACTURING C.º

AS machinas d'este author, são as que melhor se prestam a coser com perfeição todas as grossuras de fazendas, tem calcador de força variavel, agulhas direitas, e lançadeira com molla flexivel ao desenrollar do fio, tudo tão comprehensivel que uma menina de doze annos poderá com duas lições costurar.

O ponto igual de ambos os lados póde ser tão bello quanto se desejar «para ornato» grande ou pequeno á vontade, póde debruar, embainhar em todas as larguras, pregar cordão, cozel-o entre duas fazendas, franzir, etc.

As machinas de familia são de mesa simples, com cobertas ou em armarios tudo mais ou menos aceiado.

As machinas industriaes são todas de ferro, maiores ou menores segundo a especialidade do trabalho e se fazem para o serviço de alfaiate, sapateiro, chapeleiro, correeiro, para saccaria, vellame, etc. Vendem-se na

AGENCIA COM DEPOSITO, RUA DE S. MIGUEL N.º 25

P. S. Garante-se o reparo das machinas aqui vendidas (621)

RAIZES DE FLORES

RAIZES de rainunculos dobrados, diversas côres; jacintos; tulipas; anemonas; lirios; amarillis e outras mais qualidades de raizes de flores, todas de diversas côres, e em grande sortimento, dobradas e de muito bonitos gostos, legitimas de Hollanda, novas. Vendem-se com o maior desengano, na antiga e acreditada loja de sementes de Manoel Joaquim Pinto, na rua de S. João n.º 111—Porto. (5388)

MADAME ELIZA

TEM a honra de participar ás suas freguezas que acaba de receber de Pariz e Lisboa, chapéus de velludo de todas as côres, da ultima moda. Recebeu bonitos corpos brancos bordados guarnecidos de renda fina, de 1$200 a 5$000 réis, mangas e golas bordadas de 720 até 2$400, *fichus Maria Antoinette*, toucas de dormir, tiras bordadas, paletós de gorgorão e de panno, balões, enfeites para theatro, vestidos de baile, sahidas de baile, grinaldas de flores, guarnições modernas para enfeitar paletós de velludo e panno, gravatas para senhora de 120 a 300, sortimento de tiras, punhos e golas, desenhadas sobre cambraieta, para as senhoras bordar.

Tambem encarrega-se de compor chapéus de palha e seda na ultima moda.

Rua do Almada n.º 98, 1.º andar. (5658)

NOVO ESTABELECIMENTO

Dos mais barateiros

GUIMARÃES & REGO

Junto á botica do Carmo

29, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 30

PARTICIPAM a seus freguezes que acabam de receber um bom sortimento proprio da estação como kemquerbochi, seduanechin, ketonne, etc, etc, etc. que tudo vendem por preço rasoavel, como já o publico tem conhecimento; entre o bom sortimento, vendem fazendas de lã para vestido a 240, 260 e 190 réis o metro, para mostrarem que em tudo são os mais barateiros; lindas flanellas; castorinas proprias para capas, sahidas de theatro, etc, etc. colxas brancas a 2$300 réis e mais preços; boas camisolas de lã e algodão; seroulas; sapatos de borracha para ambos os sexos; ditos de lã; botinhas de criança de 50 réis para cima; sortimento de mantinhas de lã para senhora (de bom gosto); jaquetas; garibaldis de malha e mais objectos proprios de agazalho; lindas golinhas e punhos bordados em bretanha para senhora (de alta novidade;) meias de algodão; coturnos; luvas de casimira e outros mais objectos proprios do seu estabelecimento; reducção nos preços de pannos crus e morins, vendendo á peça e retalho; córtes de calça de casimira a 1$500 réis; ratinas para casaco a 3$000 réis o metro; colarinhos a 100 réis, guardasolinhos a 1$500 réis; ditos bordados, bons e de bonito gosto; e um sortimento de chitas com reducção em preços; todos os mais artigos vendem baratissimo e ainda mais do que esse que se intitula «sem competidor». (5673)

VENDE-SE um piano de seis oitavas e meia, a quem convier dirija-se ao encadernador Marques, na rua do Sol n.º 77. (5623)

VENDE-SE na travessa da Rainha um grande quintal com boa agua de poço, e tendo mais uma ilha com quinze moradas de casas terreas: quem quizer vêr e tractar do seu ajuste, dirija-se á mesma rua n.º 39, das 2 horas da tarde em diante. (5706)

Ao primeiro barateiro do Porto, e sem competidor

31 — RUA DE CEDOFEITA — 35

(Esquina do Carregal)

Loja de retalho e armazem por junto

ACABA de receber pannos velludos para casacos de senhora que vende a 1$700, 1$900, 2$250 e 2$600 réis o metro; flanellas de lã modernas para vestidos; cortinas bordadas para janellas a 2$000 e 2$600 réis o par e muitos mais preços; toalhas de bretanha de linho para meza e guardanapos; lenços de linho a 90 e 100 réis e mais preços; bretanha de linho de 260 e 320 réis o metro e muitos mais preços; ditas para lençoes com 2,50 metros de largura a 1$400 réis o metro; dita para seroulas com 1,40 metros de largura a 900 réis o metro; dita para toalhas (sarjada) com 2,20 de largura a 1$400 réis o metro; peitos de bretanha de linho de 180 e 200 réis e muitos mais preços; ditos bordados de gostos novos; grande sortimento de toucas de malha para senhora, de alta novidade; capotilhos e garibaldis e meias para senhora e creança; casacos de malha com capus para meninos; camisollas de lã para homem por preços muito baratos; gollas e punhos bordados; pannos de casimira de côres para mezas com grande reducção em preços; guarda-soes de seda para homem e senhora; glacés pretos e de côres; saias de côres modernas; fazendas de lã para vestidos, um grande sortimento; chailes e muitos mais artigos da moda, que tudo vende por preços de barateiro sem competidor.

Tambem acaba de receber hoje um grande sortimento de cobertas brancas para cama principiando em 2$100 réis para cima; n'este artigo tem grande variedade em qualidades até 9$000 réis a mais superior. (5710)

VENDE-SE com reducção de preço, uma bomba nova, com 120 palmos de tubo, propria para mina; rua de S. Francisco n.º 35 (5506)

Cima do Muro n.º 130

VENDE-SE licôr da Russia Crystal, Kummel superior, salame hamburguez superior chegado de fresco. (4489)

LOUZA INGLEZA

Para cobrir casas e paredes

MUITO recommendada por vedar a humidade, e não rachar com a intemperie do tempo. Vende-se na rua de S. Francisco n.º 35. (5507)

PIPAS avinhadas para o Douro e para embarque. Vendem-se na rua das Flores n.º 318, 1.º andar. (5694)

QUEM quizer comprar um cavallo preto, de cinco annos e meio, que dá boa cavalleria e trabalha a trem, bem como todos os aprestes de cavalleriça, póde dirigir-se ao 1.º sargento, José Nicolau da Costa e Liz, amanuense do quartel general, na casa pia. (5705)

ACÇÕES E INSCRIPÇÕES

João Archer, agente commercial

RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra dos differentes Bancos e companhias e se encarrega de transacções commerciaes, assim como qualquer ordem de fóra da terra. (1618)

AMOREIRAS BRANCAS

VENDEM-SE no Laranjal 162, Porto. (789)

DOCE

NO Recolhimento do Ferro, vende se: chila a 200 réis e ladrilho a 180 réis, cada 459 grammas (arratel) e geleia 120 réis a prateira. (4636)

Pipas e meias, avinhadas

Alugam-se no caes da Ribeira n.º 30 (4122)

ATTENÇÃO

NO estabelecimento de Manoel José Granja, em frente da praça do Bolhão n.º 339 a 341, ha bom sortimento de sapatos de liguinha que vende pelos preços que abaixo nota.

Sapatos de liguinha para homem — 600 réis,

Ditos de dita para senhora—500 réis.

Ditos de dita para criança—340. (5663)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Liverpool

O vapor—CASTILLIAN — capitão Geo. Beall, espera-se aqui de Lisboa para sahir sabbado 1.º do corrente

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (5619)

Dublin & Glasgow

O vapor inglez a helice — FITZ WILLIAM—, commandante C. W. Pearson, sahirá sabbado 1 de dezembro.

Para carga tracta-se com os agentes Alex. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (5373)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, — commandante H. W. Lloyd, sahirá quinta-feira 29 de novembro.

Agentes Alexandre Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (5374)

Cadix

O vapor inglez — ALEXANDRA — capitão R. Carnegie, espera-se aqui para sahir até 4 de dezembro.

Para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Reboleira, 49. (5728)

Cork, Dublin & Glasgow

O vapor inglez — GENERAL LEE —, capitão James Flinn, espera-se aqui para sahir até o dia 15 de dezembro.

Para carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Reboleira, 49. (5729)

Hamburgo

A escuna — FORTUNATO —, capitão Botelho, a sahir com brevidade.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (5618)

Londres

A escuna ingleza — IRENE —, capitão West Thurrold, sahe por estes dias. (4752)

A escuna hanoveriana — TERMONDE —, capitão L. M. de Boer, sahe até o fim do corrente mez.

N. B. Os snrs. carregadores terão a bondade de mandar para bordo os seus vinhos, visto que estes navios sahem com tanta brevidade. (5727)

Londres

O brigue inglez — ANEMONE —, capitão John Dixon, espera-se aqui para sahir com brevidade. (4991)

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49.

Bristol & Gloster

A escuna ingleza (da carreira) — ALARM — capitão James Langford, sahe para os portos acima mencionados por todo este mez. (5375)

Para carga e passageiros, tracta-se com A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73.

Villa Nova de Portimão

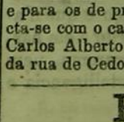
O hiate — FRANCO & C.ª —, capitão Antonio Rodrigo, a sahir com brevidade; quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao despachante Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.º 159 e 160. (5722)

ULTIMO AVISO

RIO DE JANEIRO

A galera — TENTADORA — transferiu a sua sahida para o dia 3 de dezembro sem falta, premittindo a barra; os snrs. passageiros devem apresentar seus passaportes e realisar suas passagens até o dia 30 do corrente, com o caixa Miguel Antonio Pinto, na rua de S. João n.º 8. (4519)

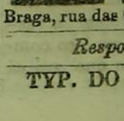
Rio de Janeiro



A veleira barca — ERMELINDA — sahirá com muita brevidade.

Para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, e para os de proa beliches, e bom tractamento, tracta-se com o caixa José Correia de Sá, na praça de Carlos Alberto n.os 54 e 55 (ao principio da entrada da rua de Cedofeita). (5124)

Pernambuco



A barca — HUMILDADE —, capitão Soares, a sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros: tracta-se em casa de M. J. Monteiro Braga, rua das Oliveiras n.º 46. (5408)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO